A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,6; minima, 18,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400. Cambio, 12 11|16 a 12 23|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PESO DA VERBA PARLAMENTAR

5.292:924$718

...Sem as prorogações

Agora, quando o Congresso Nacional cogita de medidas tendentes a fazer com que, por meio de economias, equilibremos os nossos orçamentos e melhoremos a nossa situação financeira, tão avariada, tão precaria, tão angustiosa; devido á solidariedade criminosa, á cumplicidade que esse mesmo Congresso emprestou a todos, a todos; sem excepção de um só, crimes do desgoverno que no quatriennio passado dominou o paiz, agora, escrevemos, vale a pena dar-se a gente ao trabalho de examinar o projecto de orçamento para o exercicio de 1916 e comparar, com alguns commentarios, algumas das suas disposições e das suas verbas.

E', por exemplo, interessantissimo organisar-se uma relação decrescente das varias verbas do orçamento da despesa, para se constatar quaes são os departamentos da publica administração que mais nos custam e quaes, portanto, os que podem, mais razoavel e mais honestamente, menos injusta e menos dolorosamente, ser atingidos pelos cortes que se fizerem mistér ao regimen de economias que se nos impõe neste momento.

A differença entre o subsidio e o vencimento, ou entre o senador e o funccionario

Essa relação demonstrará... mas nada ha melhor do que a chamada — logica dos algarismos.

No Ministerio do Interior as verbas decrescem nesta ordem:

1 Brigada Policial . . .	7.847:193$200
2 Policia do Districto Federal . . .	6.167:747$690
3 Congresso Nacional . . .	5.292:924$718

Essa ultima verba é assim discriminada:

Subsidio dos senadores . .	781:200$000
Secretaria do Senado . .	640:050$800
Subsidio dos deputados . .	2.638:800$000
Secretaria da Camara dos Deputados	957:873$918
Ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional . . .	275:000$000

Depois dessa a maior verba existente no orçamento do Interior não ascende a..... 1.500:000$000. Aquellas tres verbas, que reunidas dão 19.307:865$008, representam quasi a metade do orçamento do Interior, que se eleva a menos de quarenta e cinco mil contos.

No orçamento do Exterior nem uma verba eguala á despendida com o Congresso Nacional, pois o total de sua despesa é de 2.508:436$002, ouro, e 1.307:200$000, papel.

No orçamento da Marinha apenas uma verba excede á do Congresso Nacional, é a do pessoal. — Corpo da Armada e Classes Annexas — que se acha consignada na importancia de 11.178.940$000. A maior verba, seguinte a essa, na Marinha, é a de munições de bocca, que é de...... 4.523:270$000.

No orçamento do Ministerio da Guerra ha quatro verbas maiores do que a destinada ao Congresso Nacional.

São ellas:

Soldos e gratificações de officiaes	21.797:720$000
Soldos, etapas e gratificações de praças de pret.	19.784:451$200
Classes inactivas . . .	10.096:139$702
Material	5.740:000$000

Não se comprehende bem por que é tão avultada esta ultima verba, quando ha outras no orçamento para «Arsenaes, depositos e fortalezas, Fabricas, Obras militares» e sabe-se que com a situação internacional de momento a acquisição de material no estrangeiro é impossivel.

No Ministerio da Agricultura a verba mais elevada não chega a tres mil e duzentos contos.

No Ministerio da Viação ha tres verbas maiores do que a destinada ao Congresso Nacional, que são:

Estrada de Ferro Central do Brasil . .		43.000:000$000
Correios	290:000$000, ouro,	28.287:613$600
Telegraphos	307:985$366, »	18.455:190$000

A verba seguinte, em ordem decrescente, não vae a cinco mil contos.

Deve-se notar, porém, que, si as verbas acima, do Ministerio da Viação, são vultuosas na despesa, ellas o são, tambem, na receita, assim:

Renda da E. de F. Central do Brasil	43.000:000$000
Renda do Correio Geral . . .	10.500:000$000
Renda dos Telegraphos . . . . . . 500:000$000, ouro e	8.000:000$000

Quer isto dizer que a despesa da Central é contrabalançada pela sua receita; a dos Correios fica reduzida á despesa ouro e a 17.787:613$600, papel, e a dos Telegraphos ao saldo de 192:013$634, ouro, e á despesa de 10.455:190$000, papel.

No proprio Ministerio da Fazenda, não se levando em linha de conta as colossaes verbas para despesas com as dividas externa e interna, apenas excedem á verba destinada ao Congresso Nacional as seguintes:

Lloyd Brasileiro . . .	19.000:000$000
Inactivos, pensionistas e beneficiarios do montepio. . .	15.642:185$785
Alfandegas . . .	14.407:978$656
Juros de depositos das Caixas Economicas e Montes de Soccorro. .	9.500:000$000

e os fundos de resgate e de garantia do papel-moeda, respectivamente, 6.200:000$000 papel, e 8.070:000$000, ouro, e o fundo para as obras de melhoramentos de portos, 7.980:000$000, ouro, e 953:920$000, papel.

Ahi está, pois, quanto nos custará o Congresso Nacional, em 1915, funccionando apenas — o que todo o mundo sabe ser a maior das utopias e a mais ridicula das ingenuidades — o praso constitucional de seu regular funccionamento. Como, porém, elle funcciona systematicamente durante o dobro desse praso...

A quéda de Lublin

Os successos da offensiva austro-allemã na Polonia

Parece que os austro-allemães retomaram de novo a offensiva na Polonia. As noticias que chegam de Berlim, fonte aliás suspeita, assim fazem crer; o communicado russo confessa que a frente do exercito moscovita foi rôta em Radowka, mas o inimigo foi logo detido. Outro telegramma official de Berlim annuncia a occupação de Lublin, na Polonia occidental.

Para contrapôr a estes successos na Polonia ha a grande victoria dos italianos nas proximidades de Gorizia. 170.000 austro-bavaros foram derrotados ali pelos italianos, que lhes infligiram 12.000 baixas. As perdas austriacas nessa linha de frente, nestes dous mezes de guerra, são estimadas em 80.000 homens.

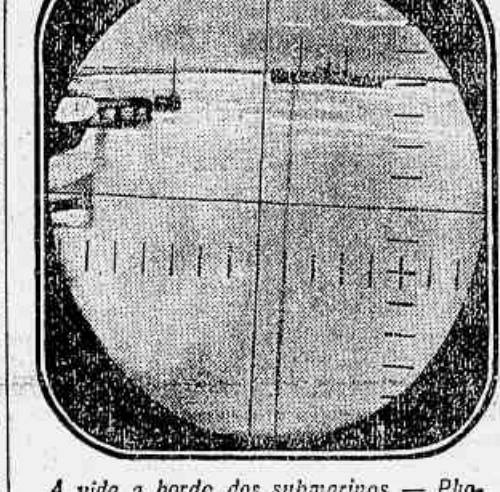
Si a presença de forças bavaras fôr confirmada na fronteira italiana, teremos dentro de poucos dias mais uma declaração de guerra: a da Italia á Baviera, isto é, á Allemanha.

Na França e na Belgica nada ha de importante a salientar.

Os austro-allemães romperam a frente russa em Radowka

***PETROGRAD, 31 (HAVAS)**—Communicado do estado-maior:*

«As nossas tropas repelliram em diversos pontos os assaltos do inimigo, que conseguiu romper a frente russa em Radowka.

As tropas avançadas allemãs approximam-se das fortalezas de Kovne.»

A vida a bordo dos submarinos — Photographia de um aspecto do mar observado pelo periscopio

Os austro-allemães tomam Lublin

***LONDRES, 31 (A NOITE)** — Noticias officiaes de Berlim annunciam que o general von Mackensen, commandando os Exercitos austro-allemães, forçou a passagem a oeste do rio Vieprz e chegou a Piaski e Biskupicc, nas proximidades de Lublin.*

***LONDRES, 31 (A NOITE)** — Telegramma official de Berlim, publicado pelos jornaes hollandezes, informa que as tropas do general von Mackensen entraram em Lublin.*

A entrada dos austriacos em Lublin

***NOVA YORK, 31 (HAVAS)** — Telegramma official de Vienna annuncia que a cavallaria austriaca entrou em Lublin.*

No Brasil ha doze mil leprosos!

PREPARA-SE A MOBILISAÇÃO PARA UM GRANDE COMBATE PROPHYLACTICO

Em cima dous leprosos tuberculosos e em baixo um leproso mutilante

A Sociedade Brasileira Dermatologica reuniu-se hontem, á noite, em sessão ordinaria, tendo, accedendo ao convite da Associação Medica Brasileira, designado uma commissão para estudar os meios de organisar a prophylaxia da lepra.

Essa commissão ficou composta dos professores Fernando Terra, Adolpho Lutz e Juliano Moreira.

A Academia Nacional de Medicina e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, que receberam tambem identicos convites, já designaram as suas commissões para o mesmo fim.

Reunidas á Associação Medica Brasileira, de cuja directoria partiu a idéa, vamos ter, em fóco, a prophylaxia da lepra, discutida nas nossas corporações scientificas pelos competentes na materia.

Dentre estes está sem duvida o sr. professor Fernando Terra, lente de clinica dermatologica da nossa Faculdade de Medicina e director do Hospital dos Lazaros.

Hoje, pela manhã, encontrámos o professor Fernando Terra na sua enfermaria da Santa Casa.

Atarefado, attendendo aos seus innumeros doentes, mesmo assim o sr. professor Fernando Terra concedeu-nos alguns momentos de palestra.

—E' uma iniciativa louvavel e digna de applausos, disse-nos logo o professor Terra.

Devemos secundal-a com os nossos esforços e amparal-a sem desfallecimentos.

Os meios falhos de estatistica não permittem dizer-lhe si o mal tem augmentado, a despeito mesmo de se appellar para os progressos da sciencia que facilitam os meios de diagnostico. Demais os doentes pobres escondem-se e os abastados vivem em certo retrahimento difficultando a fiscalisação.

E' curioso salientar que o numero de leprosos estrangeiros é superior nos nacionaes, como tenho verificado no Hospital dos Lazaros, onde 50 °/° dos enfermos ali internados são procedentes do estrangeiro, motivo por que entendo que se deve exercer rigorosa fiscalisação nos postos.

O perigo, na promiscuidade, está principalmente nas fórmas frustas ou larvadas.

Dahi, não haver inconveniente nenhum em estar situado em S. Christovão o Hospital dos Lazaros, comquanto fosse preferivel installal-o numa ilha, isolado, formando as *leproscrias maritimas*, que se achariam mais afastadas. Para provar-lhe, porém, que não ha inconveniente quanto ao local em que se encontra o Hospital dos Lazaros, como muita gente suppõe, basta recorrer a observações já feitas: o bairro de S. Christovão é o que apresenta o menor contingente.

Como medidas praticas: a reducção de immigrantes, tornando rigorosa a fiscalisação e notificação compulsoria, vigilancia dos abastados; prohibir o exercicio de certas profissões para evitar o contacto do doente com o publico e ao mesmo tempo as medidas deshumanas e vexatorias.

No Brasil calcula-se em 12 mil o numero de leprosos, sendo fócos principaes: Pará, Maranhão, Minas e S. Paulo.

Esperemos, agora, disse o professor Fernando Terra, ao terminar a nossa rapida conversa, o resultado das reuniões cujo inicio ainda não está marcado.

O movimento escolar no E. do Rio

Devidamente autorisado podemos noticiar que embora as alterações que o governo do Estado do Rio vem de fazer, no regulamento n. 1.200, de 7 de fevereiro de 1911, nenhum professor foi removido para fóra da cidade de Nictheroy.

A nova denominação de Grupos, dada ás escolas complementares, em cousa alguma prejudicou os seus directores,

Afim de attender ao merito dos alumnos das 5ª e 6ª series foi creada a Escola Complementar 9 de Abril, que funccionará na visinha cidade.

Ainda a entrevista do Sr. Baudin

E' necessario restabelecer a verdade

Não desejavamos insistir neste assumpto, tanto mais quanto, a estas horas, já deve estar o Sr. Baudin em mar alto. Mas uma leitura mais attenta da segunda carta do senador Baudin, em tudo, na fórma e no fundo, tão diversa da primeira, nos força a mais algumas explicações, leaes e francas.

E' evidente que a missiva dirigida ao Sr. Augusto de Lima, de que se deu conhecimento, por cópia, ao Sr. ministro do Exterior, visou destruir a má vontade tão precipitadamente revelada pelo governo brasileiro. Por pouco generoso que seja pôr em relevo a retratação do Sr. Baudin, é preciso que ella fique constatada, por amor da verdade. E tal foi o empenho que nella poz o eminente politico francez que chegou a afastar-se bastante da verdade.

O certo é que destacámos, para o cumprimento da melindrosa tarefa de entrevistar o Sr. Baudin, um redactor desta folha, oriundo de familia franceza, que fala correctamente essa lingua desde a infancia. Ainda hoje esse companheiro nos assegurou ter a mais categorica certesa de que foi fidelissimo na transmissão dos conceitos do Sr. Baudin.

O entrevistado pediu, é certo, que fosse mostrada ao seu secretario uma prova da entrevista, e nós promptamente accedemos a esse justo pedido, solicitando apenas que a visita do secretario fosse feita antes das 17 horas. Infelizmente, porém, o secretario do Sr. Baudin, Sr. Domingos Braga Filho, só nos appareceu muito tarde, quando já a pagina se achava estereotypada. Apezar disso, mostrámos as provas ao Sr. Braga Filho, que concordou plenamente com tudo quanto se achava composto, encontrando apenas um engano: segundo S. S., o Sr. Baudin referira-se ás finanças da França e não ás do Brasil, quando alludira ás "graves faltas commettidas". Esse mesmo ponto é o unico esclarecido na primeira carta do politico francez, a nós dirigida no dia seguinte e promptamente publicada por esta folha.

Ahi estão os factos como se passaram. Tudo mais é absolutamente falso, sendo falsissimo que tivessemos recusado qualquer rectificação pedida, garantimol-o sob a nossa palavra de honra. O Sr. Baudin talvez tenha feito muito bem, para os seus e para os interesses que lhe estão confiados, em retratar-se de maneira tão formal. Era um direito seu. Nós é que não podemos consentir em que fiquem de pé clamorosas inverdades, que depoem contra a nossa dignidade profissional.

Do artigo em que hontem commentámos, na 1ª pagina, a entrevista do Sr. Baudin, foi omittido, por accidente de paginação, um periodo, que é essencial para a comprehensão de nossas opiniões sobre o caso. Vamos inserir abaixo esse periodo, em que procurámos demonstrar que, segundo o que se póde logicamente deprehender das palavras do Sr. Baudin, S. S. não teve a intenção de lembrar um "contrôle" para a nossa economia interna, mas uma fiscalisação prévia nas operações financeiras que em França se possam ainda fazer para o Brasil, de modo a evitar que consideraveis capitaes sejam confiados sem as garantias necessarias, o que é cousa bem differente.

O periodo era este:

"Os protestantes, entretanto, interpretaram logo essas phrases como exprimindo o desejo de propôr uma tutela financeira, a que, aliás, continuando as cousas a correr como têm corrido, não escaparemos mais tarde ou mais cedo. Mas a verdade é que das palavras do Sr. Baudin não se póde inferir tamanha affronta. Ou muito nos enganamos, ou a fiscalisação de que se fala — segundo os termos precisos da entrevista — se exerceria de modo a préviamente garantir os credores contra as surpresas de que têm sido victimas, graças aos lamentaveis processos até agora usados por nós. Si a Bahia, ou o Pará, ou o Espirito Santo lança um emprestimo, o devedor é o Brasil; si não o paga nem dá satisfações, o caloteiro é o Brasil. E eis ahi já um caso em que a fiscalisação plenamente se justifica, sem embargo dos nossos ardores patrioticos... Bem sabemos que o credor ideal é o que empresta sem grandes garantias, fiado apenas na honorabilidade do devedor. Nós talvez já tenhamos tido disso; mas esquecemo-nos de que o não teriamos jámais desde que fossemos inscriptos na lista dos devedores relapsos. Agora — amargamos as consequencias."

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" publicaram hoje, na edição da tarde, o seguinte telegramma de seu correspondente especial em Buenos Aires e que pedimos venia para transcrever:

"BUENOS AIRES, 31 — Têm sido muito commentadas as palavras attribuidas ao senador francez Bierre Baudin, em relação ao Brasil, a que se referem telegrammas que para aqui foram enviados a quasi todos os jornaes e noticiando o incidente em que se vê envolvido o chefe da missão franceza na America do Sul.

De um internacionalista com quem conversámos a este respeito, ouvimos a opinião de que é muito sensivel o eminente senador francez, que é tambem extremado nas suas opiniões.

Assim, si as suas palavras não foram as que lhe attribuem os despachos do Rio, sua intenção foi talvez de manifestar aquillo que ellas dão a entender.

E termina o personagem em questão:

Assim como a scentelha produz incendios, uma simples phrase derroca sympathias valiosas. No momento actual dir-se-ia que a inaptidão da diplomacia allemã contagiou a diplomacia franceza. No fundo, o que ficará de tudo isso é um profundo amargor á sensibilidade do patriotismo brasileiro."

Morre o pae do Dr. Romulo Naón

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Falleceu o Sr. Naón, pae do Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington.

O venerando Sr. Naón achava-se gravemente doente, há já alguns dias, tornando-se desesperador, desde hontem, o seu estado.

O fallecimento do Sr. Naón causou grande pesar, enlutando algumas das principaes familias da nossa melhor sociedade, ás quaes se achava ligado por laços de parentesco

Curativos... de guerra

O perigo maior dos ferimentos na guerra não provém das lesões que produzem, mas das infecções que acarretam e da gangrena que ás vezes se segue. Nas condições anti-hygienicas em que se combate, semanas inteiras sobre a lama, como em Ypres, ou nas trincheiras, entre detrictos de toda sórte, a quéda do soldado e o contacto do ferimento com o sólo é muito perigoso.

Antes de se empregar a asepcia a mortalidade nos hospitaes de guerra era enorme. Hoje está bastante reduzida, mas entre o ferimento e o curativo decorrem ás vezes horas e até dias, sufficientes para se infeccionar o ferido.

Como recurso de urgencia, a Cruz Vermelha franceza distribuiu pelos soldados bolsinhas contendo gase e tintura de iodo necessarias para o primeiro curativo, logo depois do ferimento. O iodo é fornecido em frasco de vidro, da fórma de um conta-gotas, fechado a lampada, contendo até o meio a tintura. A outra metade é cheia de ar sob pressão de duas atmospheras. O proprio paciente, ou um companheiro, si o ferimento é grave, quebra no momento a extremidade fina da ampola, e o iodo é projectado com força sufficiente para penetrar em todos os escaninhos da ferida, que depois é envolvida em gase. Fica assim o ferido em condições de poder esperar, sem risco de infecção, o soccorro dos cirurgiões.

O inventor desse methodo provavelmente não o experimentou em alguma ferida propria; sinão teria procurado outro antiseptico que ardesse menos. Em todo o caso, prestou um grande serviço aos feridos de guerra, salvando-lhes em muitos casos a vida.

A presidencia do Chile

SANTIAGO, 31 (A. A.) — Realisam-se amanhã, as eleições complementares.

O Estado do Rio terá novo secretario?

Ao que consta, eleita a mesa da assembléa fluminense, será nomeado secretario geral do Estado do Rio o Dr. João Guimarães, deputado pelo 2.º districto, que tem dirigido os trabalhos legislativos.

Para esse cargo, no que se accrescenta, será eleito o coronel Francisco Guimarães, primeiro vice-presidente do Estado.

A extradicção do ex-ministro coronel Goiburû

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o governo do Paraguay pedido a extradição do ex-ministro coronel Goiburu', actualmente no territorio argentino de Misiones, e que é accusado de ali estar organisando um movimento revolucionario contra o governo do Dr. Eduardo Schaerer.

Contra o feminismo...

"Uma phrase que teria escapado na "interview" de hontem."

...Sim!... Incondicionalmente contra o feminismo... pelo menos emquanto as mulheres não tiverem a liberdade do voto!

Começo de criação

Os ovos que se vendem no Rio vêm do Rio Grande e de outras procedencias. Para se conservarem durante a viagem, os exportadores abrem um por um e collocam em cada ovo meio kilo de enxofre. Depois soldam a abertura e estão promptos para o mercado.

Nunca me dei ao trabalho de investigar o fecho, mas conheço muito bem o cheiro do enxofre.

Por esse motivo algumas pessoas refugam os ovos. Mme. Limeira é desse numero. Indo, porém, passar alguns dias em um sitio proximo da Barra do Pirahy, contrahiu o habito de tomar dous ovos frescos ás refeições.

Nas vesperas de voltar manifestou o pezar de ter de renunciar a esse habito, por não poder tolerar ovos do Rio.

—E' muito facil tel-os frescos em casa—observou-lhe o seu hospedeiro—Leve meia duzia de gallinhas para experimentar, para começo de criação. Si se derem bem, lhe enviarei outras.

Mme. acceitou, e, com a caboeira contendo as seis aves, escreveu ao marido: «que lhe mandava algumas gallinhas para tentar colher ovos frescos em casa; que as recebesse e no dia seguinte ella estaria de volta.»

Ao outro dia o Sr. Limeira foi buscal-a á estação.

—E as gallinhas? foi perguntando logo ao marido depois dos cumprimentos.

—Ora, foi uma massada! Você não me faça outra dessas. Foi a creada que as recebeu na minha ausencia, mas deixou aberta a cancella, e ellas escapuliram para a rua. Ao chegar da cidade, á tarde, encontrei tudo aberto; ainda tive tempo de pegar algumas que encontrei nas proximidades de casa e recolhel-as. Lá estão no terreiro.

—Que pena! exclamou Mme. Limeira. E quantas póde você pegar?

—Quatorze.

E' desnecessario dizer que o casal Limeira mora em Copacabana.

R.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

O caso toma uma feição nova e repugnante

Em nossa quarta pagina redigimos as notas segundo as quaes as autoridades do 15º districto policial encaram de uma nova maneira o movel da tragedia da rua S. Valentim. A gravura mostra o quarto do casal Louças, vendo-se a porta por onde pretendia o assassino, conforme suas declarações, chegar ao quarto de Amelia. Soares Pinheiro seria forçado a passar quasi imprensado entre a parede e um dos lados da cama.

A NOITE circulará amanhã

Ecos e novidades

A myopia dos nossos estadistas ou candidatos a estadistas será um mal incuravel? Como muito propriamente disse o Sr. Baudin, e apezar dos protestos patrioticos do Sr. Augusto de Lima — sempre patriota o Sr. Augusto de Lima! — elles andam ás apalpadellas, sem saber ao certo onde querem chegar.

A não ser sobre a inviolabilidade e o respeito sagrado que se deve aos seus subsidios, elles não têm uma idéa assentada.

Ora são contra a emissão; ora são favoraveis á emissão; hoje combatem aquillo que hontem defendiam, e assim vão calmamente roendo os vinte e tantos contos annuaes, que a Nação lhes paga para promover o seu progresso della, a Nação, e zelar os seus interesses.

Esse caso da emenda sobre os funccionarios publicos é typico da desorientação e da falta de criterio reinantes. Compellidos a fazer economias e córtes nos orçamentos não acudiu á commissão de finanças e principalmente ao atentado deputado o Sr. Cardoso de Almeida outro alvitre sinão o córte dos funccionarios.

Em quanto importaria a economia proveniente desse córte? Em pouco mais de mil contos, visto como grande, — sinão a maior parte — dos funccionarios visados, tem os seus direitos garantidos pela lei dos dez annos. Esse mesmo deputado se esqueceu, porém, de que muito mais supprimivel que aquella é a despesa de mais de tres mil contos que se faz com a prorogação remunerada do Congresso; porque, ao passo que a dispensa dos funccionarios equivale á miseria para milhares de lares, a suppressão do subsidio não pode acarretar mal algum a ninguem, visto como é de presumir que os deputados e senadores tenham outro meio de vida, de onde tirem a subsistencia.

Como accentuou no seu parecer o Sr. Cincinato Braga, aliás um dos autores da emenda, esses funccionarios, si despedidos, não terão agora onde desenvolver a sua actividade, porque encontrarão fechadas pela crise as outras profissões, emquanto que os deputados e senadores, mesmo acabando-se com as prorogações remuneradas, e além das profissões que, a se suppor que exerçam — porque a funcção de deputado ou senador não é profissão nem emprego — continuarão a receber nos quatro mezes constitucionaes subsidios na importancia de nove contos e tanto, quantia sufficiente para uma familia modesta viver, principalmente em tempo de crise, e quando a Nação exige de todos ainda os mais pesados sacrificios.

A emenda Cardoso de Almeida-Cincinato é um pouco mais que inacceitavel; é uma affronta ao bom senso.

A vida nocturna no Rio

O Bastinhos, ex-gerente da "Casa Paschoal", onde criou uma ampla roda de admiradores da sua affabilidade, teve uma bellissima idéa abrindo por sua conta a "Casa Liége", á rua Chile, onde principalmente á noite se reune o pessoal "noctambulo" do Rio.

Com effeito, a "Casa Liége" é uma necessidade para a nossa vida nocturna, pois nesta capital existem bem poucos pontos de reunião desse genero.

A "Casa Liége" tem varias especialidades, entre as quaes se devem salientar a especial canja das 10 á 1 da madrugada, as iscas á Lisboeta e os saborosos chopps da Hanseatica ao preço de 300 réis.

Uma visita ao Bastinhos, á noite, impõe-se a todos os que fazem vida nocturna nesta capital.

FALLENCIA DENEGADA

Pelo juizo da 2ª Vara Civel foi denegada hoje a fallencia de José Garcia Passos, requerida pelo seu credor da quantia de 60$, Luiz de Souza Nunes. Nos autos ficou provado não ser Garcia commerciante.

No Alto da Boa Vista um auto cae numa grota, ferindo dous chauffeurs

Já tardava um desastre numa das celebres curvas do Alto da Tijuca.

O «chauffeur» Antonio de Souza Gouvêa, residente á rua Gonzaga Bastos, 212, teve um desarranjo na sua machina, quando em passeio nas furnas da Tijuca.

Pediu então ao seu collega Octavio José da Rocha, morador á rua do Livramento, n. 108, que rebocasse o seu auto, para fazer a viagem.

Quando passavam os dous pela estrada das Furnas, numa curva mais forte, o carro em que vinham tombou em uma grota, virando.

Ambos, que ficaram sob as ferragens, receberam graves contusões, ali ficando caidos. Um tropeiro que passava pediu os soccorros da Assistencia, que os medicou.

O SR. PIERRE BAUDIN NA CAMARA

Esteve hoje na Camara dos Deputados, o senador francez Sr. Pierre Baudin, que foi se despedir daquella casa do Congresso Nacional, por dever regressar ao seu paiz. Em sua companhia esteve tambem na Camara o Sr. Louis Quilaine, redactor do «Temps», de Paris.

O Sr. Pierre Baudin, entreteve demorada palestra, na sala da presidencia, com os deputados Celso Bayma, Costa Ribeiro, Nabuco de Gouvêa e Augusto de Lima, falando tambem com o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara.

Pela manhã o Sr. Augusto de Lima escreveu áquelle senador uma carta amistosa, em resposta á que lhe enviara, na vespera, o senador francez.

OS INVENTOS DE NICOLA SANTO

Foi hontem recebido pelo Sr. ministro da Italia, acreditado junto ao nosso governo, o engenheiro N. Santo, que apresentou a S. Ex. alguns projectos de seus inventos de machinas de guerra, que serão expedidos para a Italia, com a maxima brevidade.

A GUERRA

As ephemerides da grande guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

Foi assassinado em Paris o leader socialista Jean Jaurés, repetindo-se as grandes manifestações pró e contra a guerra;

A Allemanha enviou á França um ultimatum perguntando-lhe que attitude assumiria perante um conflicto russo-allemão;

A Russia tomou diversas medidas militares, entre as quaes a decretação do estado de sitio para a Finlandia.

A Belgica e a Hollanda mobilisaram os seus exercitos; e o kaiser declarou o estado de guerra em toda a Allemanha.

Os torpedeiros russos no mar Negro

PETROGRAD, 31 (HAVAS) — Os torpedeiros russos que operam no mar Negro bombardearam as baterias turcas collocadas nas proximidades de Shile e metteram a pique um grande navio carvoeiro e quarenta e sete veleiros.

Os aviadores francezes em acção

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica, em torno, de St. Georges, e Steenstrate e no planalto de Quennevieres, bem como na Champagne, combates de artilharia bastante vivos.

Entre o Mosa e o Mosella a artilharia inimiga concentrou o seu fogo contra as posições francezas nos bosques de Mortmar e Le Prêtre.

No dia 29, os nossos aeroplanos bombardearam a linha ferrea que vae de Ypres a Paschandael, os acampamentos allemães perto de Longueval, as posições inimigas na collina de Briomnt e as «gares» militares de Chatel, nas Argonnes, e de Burthecourt, na Lorena.

Um aviador francez bombardeou egualmente a fabrica de gazes asphyxiantes dos allemães em Dornach, na Alsacia; uma esquadrilha de 10 aviões a estação de Fridbourg; e outra esquadrilha a estação de Chauny.

Além deste movimento deve registar-se a partida de uma esquadra de 45 aviões, que saiu com o fim de atacar as usinas de Pechelb na Alsacia, mas que teve de interromper a viagem por causa do nevoeiro.

Desta esquadra apenas uma parte conseguiu attingir Pechelbronn e bombardear as usinas locaes, a «gare» de Detwiller e os «hangars» de aviões de Pfalsbou.

Todos estes aeroplanos regressaram indemnes.»

Uma victoria do gabinete francez

PARIS, 31 (Havas) — Respondendo hontem na Camara ao deputado Accambray, que atacou violentamente o governo, accusando-o de estar concorrendo para o enfraquecimento do paiz, o ministro das Finanças, Sr. Ribot, proferiu um vehemente discurso em que rebateu os argumentos daquelle parlamentar, declarando que, ao contrario do que elle affirmou, nunca a França apresentou symptomas de tanta virilidade e energia como presentemente.

O governo, accentuou o Sr. Ribot, tem plena consciencia de que está cumprindo o seu dever. A nação, mais tarde, o julgará. E concluiu: — «O paiz, na actual situação, deve ter um unico e constante objectivo: — alcançar a victoria.»

Depois do discurso do Sr. Ribot passou-se á votação do imposto directo, que deu causa aos ataques do deputado Accambray, sendo o mesmo approvado por 390 votos contra um.

Por este resultado verifica-se que os esforços dos deputados Accambray e Brousse para immiscuir os negocios militares na politica foram completamente improficuos.

Após um anno de guerra, os allemães descobrem em Bruxellas documentos compromettedores...

LONDRES, 31 (A NOITE) — O governo allemão iniciou a publicação de documentos diplomaticos que diz terem sido encontrados em Bruxellas, referentes aos successos que se desenrolaram desde a questão de Marrocos até á guerra actual e segundo os quaes ficam provados os esforços feitos pela Inglaterra para obter uma colligação européa contra a Allemanha.

Os jornaes desta capital dizem que mais essa manobra dos allemães a ninguem impressionará, pois o mundo inteiro está farto de conhecer a semcerimonia com que elles falsificam documentos e de saber que ha 44 annos a Allemanha se preparava para a guerra, escondida atrás dos hypocritas discursos pacifistas do kaiser, sendo ainda de notar que ha quasi um anno os allemães invadiram a Belgica, escravisaram-n'a, espoliaram-n'a e só agora apparecem esses documentos com que a Allemanha pretende embahir a boa fé universal.

Uma comedia allemã na Belgica

LONDRES, 31 (A NOITE) — Noticias particulares recebidas de Bruxellas informam que o governador allemão da Belgica, general von Bissing, permittiu a publicação de um jornal diario, sob o titulo de «Gazeta Flamenga», sujeita á sua fiscalisação.

Segundo as mesmas noticias, esse procedimento do tyranno allemão não passa de uma comedia, pois o tal jornal está realmente sendo publicado em Bruxellas, mas é redigido só por allemães, que nelle só se occupam em intrigar os belgas procurando semear a sizania entre flamengos e walons.

As derrotas dos turcos são continuas

LONDRES, 31 (A NOITE) — Noticias recebidas do extremo oriente annunciam que os turcos, soffrendo grandes baixas, retiram-se para 40 kilometros ao sul de Nasiryrisch, internando-se na Asia Menor.

As mesmas noticias informam que continua a matança de christãos e que os turcos obrigaram os sacerdotes orthodoxos de Dedeagatch a alistarem-se no Exercito ottomano.

A reabertura da Assembléa Fluminense

Está fixada para amanhã ás 13 horas a reabertura e installação da Assembléa fluminense.

Perante a mesa constituida pelo Dr. João Guimarães, presidente; Raul Rego, 1º secretario, e Constancio Monnerat, 2º secretario, o Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, lerá a sua mensagem ao poder legislativo fluminense. Em seguida proceder-se-á á eleição da nova mesa que tem de dirigir os trabalhos da Assembléa neste seu ultimo anno da presente legislatura.

Sabemos que o partido nilistas vae pleitear a reeleição de toda a mesa actual.

E' muito provavel, entretanto, que, após a sua reeleição, para 1º secretario o Sr. Raul Rego resigne este cargo para ficar investido das funcções de «leader» do governo na camara a que pertence.

Dá-se como certo o comparecimento dos «botelhistas» á Assembléa, onde, segundo nos affirmaram, vão pleitear a eleição da mesa.

A candidatura Hermes

Um manifesto academico

O Sr. João Francisco na opposição

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Está publicado o manifesto academico contra a candidatura Hermes á senatoria pelo Rio Grande. Começa por estes periodos: «O partido republicano rio-grandense não teve palavras de protesto contra os crimes numerosos do quatriennio governamental Hermes, sob a tutela do Sr. Pinheiro Machado. A candidatura do ex-presidente representa bem a cumplicidade activa e consciente daquelle partido. E' isto que, por um lance de suprema audacia, se exige do povo rio-grandense. E' a declaração explicita e solemne da sua culpa nesta serie inenarravel de crimes monstruosos, perpetrados pelo governo de que o general Pinheiro foi o empreiteiro. E' um desafio satanico lançado a nossos compatricios, nossos irmãos, neste momento angustioso em que a miseria, com seu cortejo sinistro, lhes bate ás portas. E' o escarneo supremo atirado ás faces da patria, desta mesma patria que nos obrigam ver saqueada, bombardeada, quasi em completa dissolução. Mas esta candidatura sinistra não é somente a maior das affrontas que, neste momento, se possa fazer ao povo brasileiro: é a negação mais cynica do regimen representativo, é a sua annullação completa.»

Depois de outras considerações, o manifesto trata da candidatura do Dr. Ramiro Barcellos, a que elogia.

O manifesto diz ainda: «Ante o opprobrio da candidatura Hermes, opprobrio eterno de que, si não soubermos reagir convenientemente, não nos salvarão as nossas mais bellas tradições, qualquer nome honrado, por obscuro que fosse, deveria recolher a totalidade dos suffragios honestos», e termina concitando o eleitorado a votar no do Dr. Ramiro, nome que honra as tradições rio-grandenses, cavalheirescas e heroicas.

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — A proposito do momento politico, o coronel João Francisco dirigiu uma carta aberta ao jornal «O Debate», de Livramento, dizendo que, com o desapparecimento do marechal Floriano e do Dr. Julio de Castilhos, começaram os desastres da Republica e o avanço da onda demolidora, e que os mais abnegados servidores do regimen, victimas de traiçoeiros golpes e de perfidias miseraveis, cairam no ostracismo. Diz que a Constituição de 14 de julho se tornou arma de dous gumes nas mãos inhabeis, fracas e incapazes. O Sr. Borges de Medeiros, diz a carta, timido e insensato, começou a enxergar fantasmas em cada velho servidor da causa de Castilhos.

Em seguida, cita nomes aos quaes cabe o dever de remodelação da obra democratica, apontando entre outros os do Dr. Fernando Abbot, Ramiro Barcellos, Firmino Paula, Demetrio Ribeiro, Auto de Faria, Assis Brasil, Homero Baptista, conselheiro Maciel e Rafael Cabeda.

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Em Passo Fundo foi distribuido um boletim concitando o eleitorado a votar no coronel Gervasio Lucas Annes, chefe situacionista local, em opposição ao nome do Sr. Hermes da Fonseca.

EXAMES

Entre os candidatos a exames no Collegio Pedro II e nas escolas superiores reparte-se, a titulo de propaganda, gratuitamente, uma brochura da nova lei do ensino, em original, com importantes explicações.

Sendo a edição limitada convem procurar immediatamente um exemplar na «Brasil School», rua Sete de Setembro n. 67, sobrado (quasi em frente ao Odeon).

Effeitos de um temporal nas aguas argentinas

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Já ha dias estava causando inquietação a falta de noticias dos palhabotes «Felice» e «Città di Spezzia», ambos pertencentes á Marinha de cabotagem nacional.

Agora soube-se que esses dous barcos apanharam forte temporal, indo a pique o «Felice», cuja tripolação foi salva pelo «Città di Spezzia», que se acha em viagem, para este porto.

OS NOSSOS ANNUNCIOS

Ainda hoje a affluencia de materia editorial e ineditorial nos obriga a retirar grande cópia de artigos e de annuncios. Entre estes, o da importante companhia Souza Cruz, marcado para dias certos. Esperamos para essas faltas a indulgencia dos nossos leitores e clientes.

O senador Baudin e A NOITE

O incidente que se produziu com o senador Baudin e que já é do conhecimento de todos podia ter tido consequencias gravissimas. Qual a causa? Apenas o facto do entrevistado e o redactor da A NOITE não falarem a mesma lingua! Este simples facto poderia ter causado um incidente internacional que, no entanto, postas as cousas nos seus logares, nenhuma importancia tinha.

Para obviar a estes inconvenientes só o estudo consciencioso das linguas vivas póde servir. Todos devem estudal-as, os que aqui permanecem na luta cuotidiana e os que, favorecidos pela fortuna, já se aprestam para, depois da guerra, irem á Europa vêr as ruinas ainda fumegantes.

E o estudo que traz o conhecimento perfeito das linguas vivas só se faz conscienciosamente (affirmam-n'o 73 alumnos mais, que em julho se matricularam), na Berlitz School of Languages (Avenida Rio Branco 4º andar, edificio do «Jornal do Brasil»).

O SENADO

Compareceram hoje ao Senado vinte e quatro membros daquella casa do Congresso nacional.

O Sr. Urbano dos Santos, ás 13 1|2 horas declarou aberta a sessão. O Sr. Metello Junior leu a acta, que foi approvada sem reclamações.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Borges, constou de um officio do ministro da Justiça devolvendo autographos e de um telegramma do Sr. João Pinho, participando ter assumido o governo de Santa Catharina.

Não houve oradores.

A ordem do dia era constituida toda de votações, e porque não houvesse numero legal foi levantada a sessão.

SINGELA, MAS TOCANTE NOVELLA

Como num conto ha a pequena victima, o algoz e a fada do Bem

O menor Alexandre Moscales Rini

E' um verdadeiro romance a vida do menor brasileiro Alexandre Moscales Rini, natural de Curityba e filho do pedreiro Eduardo Moscales.

Aos 9 annos divertia-se em casa imitando as tropelias do palhaço do circo "Juan". O proprietario deste circo, passando uma tarde por defronte da casa de Alexandre, viu-o fazendo gymnastica em um trapezio. Aventureiro, o dono do circo viu logo na pessoa do menor uma fonte de renda. Chamou-o e, dando-lhe meia libra, perguntou si queria ser o "petit" acrobata do seu circo.

Alexandre não hesitou e dentro de alguns dias abandonava o seu lar paterno e fugia para a companhia do aventureiro empresario.

A policia paranaense não descobriu o paradeiro do menor. E' que poucos dias depois da fuga elle seguia em companhia da "troupe" "Juan" para Lima. Logo que Alexandre saltou em territorio peruano, começou a sua odysséa. Ora era espancado e soffria os peores castigos por que, na inconsciencia da sua idade mostrava-se timido diante de saltos arriscados e que lhe podiam ser fataes.

Todas as cidadellas do Perú' foram visitadas pelo circo "Juan" e o menor Alexandre era applaudido e querido pelo povo. Em todo logar ouvia-se falar no "Petit", o acrobata do circo. Os máos tratos succediam-se e até fome o menor passava.

Já contava então 13 annos. Em vez do ouro promettido Alexandre encontrava, passo a passo, a miseria e a exploração.

Já Alexandre ia se resignando com a sua odysséa, quando uma joven peruana, de nome Julieta, teve a curiosidade de um dia interrogal-o.

Julieta ouviu a historia do menor e compadecida de sua sorte foi ao consulado do Brasil em Lima, narrando tudo quanto ouvira ao nosso consul geral Sr. João Garland.

Este immediatamente fez severas syndicancias, chegando á conclusão de que a denuncia era verdadeira. Pediu então a intervenção das autoridades peruanas.

Apprehendido o menor, o nosso consul vestiu-o e deu-lhe passagem para o nosso porto, a bordo do vapor "Orissa", que hoje chegou.

Alexandre foi entregue pelo commandante do "Orissa" á policia maritima, afim de que esta o embarcasse para Curityba. A bordo do "Orissa" Alexandre foi bem tratado, tendo o nosso consul em Lima pedido ao commandante que lhe dispensasse todas as attenções em viagem.

Na impossibilidade da policia maritima enviar o menor por mar, o Sr. Bailly, inspector geral, providenciou para que este seguisse hoje á noite para Curityba pelo nocturno paulista.

A acção do governo contra operarios da Imprensa Nacional

Não se póde conceber, em boa consciencia, como tenha pretendido o governo fazer de lobo com o cordeirinho, applicando torturas a pobres operarios, como si elles fossem, realmente, os responsaveis pelos erros commettidos pelos grandes da Republica.

O raciocinio é esse: pelos grandes pagam os pequenos; e como o governo entende a grande verdade biologica de que os pequenos organismos devem ser devorados pelos maiores e mais fortes, que sejam os operarios e suas familias privados de bem estar relativo, não podendo, com a costumada facilidade, uso fazer do bom leite bol, puro, pasteurisado, que se distribue na Gavea, no Bangu', Nictheroy e ilhas, o mais tardar até ás 6 horas.

As victimas do trabalho

Uma barreira desaba, matando um operario

Em uma barreira á rua Theodoro da Silva, n. 342, trabalhavam hoje no serviço de excavação os operarios José Coelho Garcia, José Monteiro de Araujo, Torquato Monteiro, Arthur Guimarães e Antonio José Maria, sob as ordens do mestre João Antonio de Oliveira.

Feita uma profunda escavação, na base da barreira, esta deruiu, soterrando o operario José Maria, matando-o.

Seus companheiros, que escaparam milagrosamente, com muita difficuldade, retiraram o cadaver, que foi removido para o necroterio.

Na delegacia do 16.º districto foi aberto inquerito.

A festa da Quinta da Boa Vista

Extrahe-se amanhã a Grande Tombola

Como já temos dito, foi-nos impossivel extrahir, no mesmo dia da festa da Quinta da Boa Vista, toda a grande tombola das innumeras e valiosas prendas que recebemos. Apenas foram extrahidos quarenta numeros. Os demais — e elles são em numero de 780 — serão sorteados amanhã, ás 13 horas, no salão da Companhia de Loterias Nacionaes, á rua Visconde de Itaborahy n. 45, por gentileza dessa empresa. O sorteio será feito nas machinas «Fichet».

Essa extracção, que será rigorosamente feita de accordo com os numeros dos bilhetes vendidos, poderá ser assistida pelos possuidores desses numeros e pelo publico em geral.

De segunda até quinta-feira proxima, inclusive, estará das 15 ás 18 horas, na Quinta da Boa Vista (edificio da Escola), onde se acham guardadas as prendas, um de nossos companheiros, que fará a entrega dos premios de accordo com os numeros sorteados.

Ainda com destino a essa tombola, recebemos dos Srs. Silva Coelho & C., proprietarios da Casa Schindler, um artistico copo de metal finissimo.

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario da "A Epoca"

Fundada pelos Drs. Vicente de Ouro Preto e Vicente Piragibe, o excellente matutino que é a «A Epoca» entra hoje no seu quarto anno de vida.

Brilhante tem sido a carreira do independente diario que, si teve, logo nos seus primeiros tempos, de lamentar a perda do Dr. Ouro Preto, que falleceu em plena actividade jornalistica, tem para garantir-lhe o triumpho a altivez e a intelligencia do Dr. Piragibe.

Bem informada, cheia de actualidade, agradando subretudo pela maneira altaneira de discutir e encarar as questões que se agitam no scenario politico do paiz, «A Epoca» é hoje um dos mais queridos orgãos da imprensa brasileira.

Auguramos-lhe as mais fartas prosperidades, com os cumprimentos que ora lhe enviamos pela passagem da data que assignala o seu apparecimento.

Pelos flagellados do norte

De D. America Campos Borges da Costa, em memoria de sua innocente filhinha Arlette, recebemos 58100 para auxilio ás victimas da secca.

Como estava annunciada realisou-se na Faculdade de Medicina no pavilhão Torres Homem, a reunião de grande numero de estudantes, para elegerem a mesa, sendo assim constituida: Presidente, o doutorando Figueira de Mello; 1º secretario, Leopoldo Saboia; 2º secretario, Renato Studart. O secretario será indicado amanhã pelo Dr. Moura Brasil.

Foram eleitos directores 12 dos homens mais eminentes do Ceará.

O presidente da Liga nomeou a commissão composta dos Srs. Manoel Infante, Heitor Corrêa, Americo Fialho, Campos Lima e Alfredo Barbalho, para entender-se com o director da Faculdade de Medicina, para dar férias aos alumnos da mesma Faculdade, sabbado proximo, 7 de agosto, para poderem levar a effeito a procissão precatoria em beneficio dos cearenses famintos.

Os empregados da casa de petisqueiras «A Varina», á rua do Rosario n. 151, tambem nos enviaram 60$ para os flagellados.

Communicam-nos:

«Percorrerá manhã as principaes ruas do bairro de Botafogo, o bando precatorio organisado pelo periodico «O Botafogo».

Essa iniciativa, além de encontrar o apoio do vigario da freguezia da Lagoa, já é esperada pelas familias daquelle bairro.

Acompanhará o bando, em todo o seu percurso, duas bandas de musica militares, gentilmente cedidas pelos seus commandantes.

Sendo amanhã domingo e não podendo o commercio prestar o seu auxilio, «O Botafogo» nomeará uma commissão munida de listas afim de angariar donativos.

Quarta feira, a mesma commissão fará entrega do producto ao Dr. Wenceslão Braz, M. D. presidente da Republica.

Partirá o bondo do largo do Humaytá, ás 15 horas.»

Os que são condemnados por gostarem de furtar

O Dr. Albuquerque e Mello, juiz da Terceira Vara Criminal, pronunciou hoje Zeferino Pereira, pelo facto de haver penetrado, munido de chaves falsas, no interior do predio 114, da rua Benedicto Hippolyto, sem consentimento dos moradores. Zeferino foi preso em flagrante quando pretendia «agir». Pelo mesmo juiz tambem foram condemnados João Ribeiro da Silva e João dos Santos a um anno e nove mezes de prisão cada um e multa de 12 e 1|2 %, por haverem penetrado no predio n. 45 da avenida Mem de Sá, simulando querer alugar commodos, e de um dos compartimentos subtrairam objectos no valor de 327$300.

"Itararé" versus "Gallinha Preta"

Na estação de D. Clara o desordeiro Gonçalo da Silva, vulgo «Itararé», travou-se de razões com a vadia Antonia de Souza, mais conhecida por «Gallinha Preta».

Esta, em represalia a uma paulada que deu no olho esquerdo de Gonçalo, recebeu uma forte pancada na cabeça que a feriu bastante.

Ambos a escorrer sangue foram soccorridos pela Assistencia e depois removidos para a Santa Casa.

A Confederação Helvetica

A Confederação Suissa, vê passar amanhã a sua maior data historica.

Por motivo da conflagração européa, a que vem resistindo, impondo uma neutralidade modelar, por isso mesmo respeitada, e egual á que sempre teve no correr de todos os tempos, assegurada por sua propria organisação politica, não será a independencia da pacifica e progressista Confederação Suissa, commemorada festivamente.

LOUCURA TRAGICA

Uma joven de 17 annos suicida-se a strychnina

No Engenho Novo

A senhorita Alzira de Souza Pereira, com 17 primaveras, é filha da viuva D. Angelina de Souza Pereira, proprietaria da pharmacia «Bom Retiro», á rua do mesmo nome, no Engenho Novo, e residente á praça Rivadavia n. 28, áquella rua n. 111.

A's 7 horas de hoje D. Angelina levantou-se e foi, como de costume, para a sua faina, na pharmacia.

A senhorita ficou em casa, com as duas creadas.

Quasi ás 11 horas, o almoço foi posto á mesa, tendo Mlle. Alzira se recusado a almoçar, continuando no seu dormitorio, ainda deitada.

Subito, uma das criadas ouviu um gemido de dor, que partira do quarto de mademoiselle.

Para lá se dirigiu e encontrou-a estorcendo-se em fortes convulsões. Chamou a companheira e mandou-a á pharmacia levar a triste nova á patrôa.

— Minha filha, que tens, que fizeste?

Mlle. não falava, physionomia contraida, num rictus que a desfigurava, roxa, musculos em convulsões, só o olhar, parado, tinha ás vezes uns lampejos.

Por fim, num esforço para attender aos appellos afflictos de sua mãe, murmurou:

— Strychnina...

Um ultimo estertor e estava morta...

D. Angelina apressou-se em communicar o facto á policia do 19.º districto.

Para o local seguiram o Dr. Thomé de Andrade, delegado, e o commissario Aldarico de Souza.

As providencias que o caso exigia foram dadas immediatamente, tendo o cadaver da suicida ali ficado, para o exame medico pericial, por determinação do delegado auxiliar de dia.

A suicida ha muito que namorava o joven Renato do Amaral, filho de um dos socios da firma Lara Campos, do commercio de café, em Santos.

Renato, porém, dizem, era perseguido pela mãe da suicida, que não queria que elle namorasse sua filha, por motivos que eram objecto de murmurios desabonadores da conducta de Renato.

Teriam sido esses os aborrecimentos que arrastaram Alzira ao sucidio?

Entrando em indagações, soube a policia que o namorado da suicida morava na casa numero 170, da rua Barão do Bom Retiro. Para outros esclarecimentos foi Renato Amaral convidado a dar o seu depoimento.

Na delegacia Renato declarou ser possuidor de uma carta que lhe mandara o avô da suicida, carta essa, aliás, muito compromettedora.

Renato accrescentou nas suas declarações que ha cerca de dous mezes a joven Alzira, entre soluços, lhe havia confiado ter sido victima de uma torpeza. Em tal situação, pedia, portanto, que elle não a abandonasse.

Essas declarações não foram tomadas por termo. Mas Renato Amaral, deu pleno consentimento á publicação dellas e no caso de ser preciso proval-as, o fará.

A carta em questão está em poder da policia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 10 horas, de hoje, manifestou-se um principio de incendio na casa n. 05, da rua Piauhy, no Meyer, residencia do Sr. José Cancio.

O fogo foi abafado a baldes de agua, pelo Corpo de Bombeiros.

Os prejuizos são insignificantes, pois só queimou um pedaço do tecto da cozinha, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Um caso singular

A proposito do caso por nós relatado, ha dias, sob o titulo acima, recebemos o seguinte:

«Gabinete do ministro da Guerra. — Sr. redactor. — Saudações. Em resposta á vossa local, de 27 ultimo, denominada — «Um caso singular no Ministerio da Guerra», cabe declarar que o tenente coronel reformado Joaquim Barbosa está privado dos vencimentos de sua reforma por continuar no exercicio do cargo de official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, incidindo assim na disposição do art. 105 da lei 2.924 de 5 de janeiro do corrente anno, orçamento da despesa, o qual determina: «Os funccionarios civis ou militares, aposentados, «reformados» ou em disponibilidade, exceptuados os já providos em cargos vitalicios, que «exercerem cargo, emprego ou commissão de qualquer natureza», ainda mesmo por eleição federal, estadual ou municipal, «remunerados com vencimentos, gratificação ou subsidio, ficam» a contar da data desta lei «privados das vantagens pecuniarias» da aposentadoria, «reforma» ou disponibilidade «emquanto durar o exercicio» dessas funcções, ou no periodo das sessões ordinarias e extraordinarias do Congresso Nacional, quando deste façam parte.»

Ahi tendes, Sr. redactor, em seus verdadeiros termos, a má vontade, sinão perseguição, de que se julga victima o official acima alludido, e o que chamaremos apenas, sem ostentação com isso, cumprimento do dever por parte da autoridade, applicando um texto de lei claro e taxativo.

De vossa reconhecida gentileza, Sr. redactor, esperamos a publicação destas linhas, antecipando, por isso, sinceros agradecimentos. — 30-7-915.»

Noticias dos Telegraphos

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: De 60 dias, aos telegraphistas de terceira classe Jayme Ferreira de Arroxellas Galvão e Julio Americo Brasil e de 45 dias, ao de quarta classe Demeval Altino da Costa.

Foram removidos: O telegraphista de quinta classe Antonio de Oliveira Roxo, da estação de Recife para a radiotelegraphica de Olinda e os guardas fio Francisco Corrêa de Figueiredo, do trecho de Japaratuba a Dores, primeira secção do districto de Sergipe, para o de Agreste a Sant'Anna do Ipanema, quinta secção do districto de Alagoas e deste trecho para aquelle Adolpho Garcia Rosa; os telegraphistas de quinta classe Manoel Leocadio dos Reis, da estação de Camamu para a de Viçosa e de Caravellas para aquella Eugenio da Silva Guimarães Junior.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação fluminense

Uma palestra entre os Srs. Antonio Carlos e Raul Veiga

Os Srs. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, palestrou, hoje, naquella casa do Congresso, com o Sr. Raul Veiga, deputado fluminense.

—Então, Raul, como vae o caso fluminense?

—Vae bem. Magnificamente.

—Mas, em que pé se acha?

—Está normalisada a situação.

—Como?

—Com o comparecimento á nossa assembléa dos deputados botelhistas.

—Muito bem. Folgo com isto. Normalisase assim naturalmente a situação do Estado do Rio. Deixa de haver, agora, razão para o pedido de intervenção federal, uma vez que a assembléa que o fez reconhece a sua inexistencia, indo collaborar na outra, que ella não reconhecia como assembléa, mas apenas como grupo dissidente. Acabaram, disse o Sr. Antonio Carlos, por se julgarem "indecentes de má figura"...

—No Estado do Rio, replicou o Sr. Raul Veiga, a não ser o partido do Nilo, os seus amigos, não ha mais nada em politica. Hão de se convencer disso.

—Eu folgo immenso com a normalisação da vida do Estado, disse o Sr. Antonio Carlos.

Deve chegar hoje, a esta capital, segundo se sabia na Camara, para tratar do caso fluminense, o senador Pinheiro Machado.

O Sr. deputado Faria Souto ocupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, á hora da ordem do dia, para tratar da politica fluminense.

Disse o representante do «botelhismo» que leu n'«O Imparcial» de hoje uma noticia relativa á perda de mandatos de diversos deputados estaduaes fluminenses, que desejam comparecer á Assembléa Legislativa do Estado.

Protesta contra essa perda de mandatos e vae demonstrar á Camara que ella não é possivel...

Os Srs. Ramiro Braga e Raul Veiga — V. Ex. está argumentando com hypotheses. A Assembléa até agora não praticou acto algum, nem siquer fez ameaças, pois só se installará amanhã.

O Sr. Faria Souto. — Si VV. EEx. me garantem isso, não proseguirei. No emtanto fica dado esse alarma para que todos saibam que nós, os opposicionistas ao governo do Sr. Nilo Peçanha não nos submetteremos a essa violencia que, si for consummada só ao Sr. Nilo Peçanha será devida.

Fica a Nação prevenida para que ao depois possa ser justificada a attitude que de futuro assumirmos e que nós não sabemos até onde será levada pelas violencias dos nossos adversarios.

Quando os Srs. Ramiro Braga e Raul Veiga apartearam o Sr. Faria Souto, o deputado mineiro José Bonifacio teve a seguinte phrase para SS. EEx.:

— Não percam os apartes, pois a questão do Estado do Rio já foi resolvida e está tudo acabado.

A partida do senador Baudin

A bordo do vapor «Flandres», que parte ás 17 horas, foram levar despedidas ao senador Baudin, entre outros, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, bem como alguns membros da commissão de diplomacia da Camara, o ministro Guerra Duval, além de varios Srs. deputados.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13,15, attendendo á chamada 63 deputados, foi aberta a sessão.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

Constou o expediente lido de: mensagem do governo sobre os contratos celebrados para a construcção dos prolongamentos e ramaes da Estrada de Ferro Oeste de Minas, após a suspensão das mesmas obras, por falta de creditos orçamentarios, com informações varias; varios requerimentos e representações; officios do Senado sobre deliberações legislativas; e varios telegrammas applaudindo a idéa da creação das agencias bancarias.

Falaram á hora do expediente os Srs. Lamounier Godofredo, Christiano Brasil e Eugenio Muller.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. annunciada a votação do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a dispensa de operarios da Imprensa Nacional, requereu o deputado fluminense a sua retirada, com o que a Camara concordou.

O Sr. Cincinato Braga louvou o acto do Sr. Mauricio de Lacerda.

Foi, em seguida, approvado o requerimento do Sr. Augusto de Freitas, solicitando a volta á commissão de instrucção publica do projecto de reforma do ensino, para que ella se pronuncie sobre as emendas que lhe foram offerecidas.

Foi approvado tambem o requerimento do Sr. Nelson Regis pedindo a volta do projecto de fixação de forças navaes para o proximo exercicio á commissão de marinha e guerra.

Foi encerrada sem debate a 2ª discussão do projecto de credito para pagamento de gratificação regional aos funccionarios dos Correios do Pará.

Sobre um projecto de creditos ao Ministerio da Fazenda para diversos pagamentos falou o Sr. Faria Souto, relativamente á politica fluminense.

Depois de falar o Sr. Faria Souto foram encerradas, sem debate, estas discussões: segunda de um credito para o Ministerio da Guerra e de outro para o Ministerio da Viação, e terceira de um credito para o Ministerio da Fazenda.

Ao se annunciar a discussão do ultimo projecto da ordem do dia, sobre uma licença, falou o Sr. Pires de Carvalho, justificando longo requerimento, que terminou por pedir seja o projecto enviado á commissão de justiça afim de se pôr cobro a medidas de ordem individual.

A sessão terminou ás 16 horas, sendo incluido na ordem do dia de segunda-feira o projecto Cincinato Braga, da commissão de finanças, sobre problemas financeiras.

Conflicto a bordo

Resolveram medir forças hoje á tarde, a bordo do vapor americano «Eduard Peint», os estivadores Orlando João Ignacio e João Bombeu.

Na luta saiu vencedor João Bombeu.

Ignacio era mais fraco, por isso caiu ferido.

A policia maritima tomou conhecimento do facto e quando pretendeu prender Bombeu, este se poz em fuga auxiliado pelos outros estivadores.

A Assistencia medicou o ferido, que se recolheu em seguida á sua residencia.

EM PALACIO

Conferenciaram á tarde com o presidente da Republica no palacio Guanabara, o Dr. Rivadavia Corrêa, o Dr. Aurelino Leal, o senador João Luiz Alves e os deputados Barbosa Lima e Maximiano de Figueiredo.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Thereza Louças tem alta dos medicos que a assistiram

E' sabido que da luta terrivel desenrolada no quarto do negociante Louças, com o assassino Soares Pinheiro, saiu ferida a faca nos braços a mulher do primeiro, Thereza Louças.

Essa senhora que ficou em tratamento na residencia de uns seus parentes, teve hoje alta dada pelos seus medicos assistentes.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, que prosegue nas diligencias referentes ao crime da rua S. Valentim, formulou um quesito, perguntando aos medicos legistas da policia si os ferimentos encontrados na victima, em Thereza Louças e no assassino, poderiam ter sido praticados pela mesma arma que foi enviada a exame, como sendo a do crime.

Desembarcou afinal, mas louco

Em outra local tratamos do impedimento de desembarque de Joseph Emilio, que queria saltar em terra sem documentos de bordo do vapor inglez «Desenado.»

A's 13 horas a policia maritima foi chamada com urgencia a bordo. Chegando, averiguou a autoridade que Joseph não conseguindo desembarcar, apezar de varias tentativas, caiu em copioso pranto.

Depois foi accommettido de um accesso de raiva, tendo em seguida apresentado signaes de alienação mental. Em vista disso Joseph desembarcou e seguiu em carro forte para o Hospital Nacional de Alienados.

Morreu da feijoada?

Deu entrada hoje, ás 9 horas, no Hospital Central do Exercito, o soldado Antonio da Silva Marques, do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria, o qual accusava fortes perturbações intestinaes, do que veiu a fallecer, apenas passada uma hora sobre aquella.

O facto foi communicado á policia civil, que resolveu proceder á autopsia no cadaver, afim de verificar a «causa-mortis».

Segundo ouvimos do enfermeiro de dia no Hospital Central, o soldado Antonio Marques dissera haver comido uma feijoada, que lhe fez mal.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu ás taxas de 12 11|16 e 12 3|4 d., taxa esta que não se sustentou, passando os bancos a sacar a 12 11|16 d para melhorar a 12 23|32 e 12 3|4, assim fechar o dia, a mesma e o mez. Os esterlinos foram vendidos a 19$150 e 19$200 e, as letras do Thesouro com 25 1|2 °|. de rebate.

O café continúa mantendo os preços de 7$300 e 7$400.

O roubo dos autos e a renda da Alfandega

Já quasi ao se encerrar hoje o expediente da Alfandega foi chamado com urgencia ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda o Sr. inspector da Alfandega.

Sabemos que o Sr. Calogeras mandou chamar o Sr. Paula e Silva, para combinar as medidas que devem ser executadas segunda-feira proxima, afim de serem punidas as outras pessoas implicadas no roubo dos autos do processo Gonçalves Campos & C.

Aproveitando a visita, o inspector da Alfandega communicou ao Sr. Calogeras que a renda da Alfandega no mez que hoje finda attingiu á cifra de 4.900:000$000.

A GRÉVE EM SÃO JERONYMO

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Continuam em grève os operarios das minas de carvão de São Jeronymo.

Os fluminenses unem-se...

Em torno de tres emendas

Gregos e troyanos da cancada fluminense na Camara dos Deputados, enviaram hoje, á mesa daquella casa do Congresso Nacional, emendas no sentido de garantirem:

1. A lavoura da canna se assucar que só em Campos alcançou resultados eguaes ao da producção do assucar em todo o Estado de Pernambuco;

2. A manutenção da verba destinada ao saneamento da baixada fluminense;

3. A prohibição da exportação do ouro em barra, e estabelecendo o imposto de 33 °|° sobre o que tiver de sair amoedado.

Outro roubo no armazem 4 do caes do porto

O Sr. inspector da Alfandega determinou, em portaria de hoje, que o conferente da Alfandega Sylvio Miranda abra inquerito para apurar quaes os culpados da saida clandestina de tres caixas marca S. e C, que estavam depositadas no armazem 4 do caes do porto.

Com este é o quarto roubo que se dá dentro deste anno n'aquelle armazem.

A cultura da terra e a situação financeira

O Sr. Christiano Brasil, após varias considerações, enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados, á hora do expediente, uma representação dos viticultores do municipio de Caldas, em Minas, contra o imposto de 16$ por pipa de vinho, que se encontra no orçamento vigente, imposto esse, diz o orador, cruel, excessivo, prohibitivo, de modo a matar a industria que tão prosperamente se ia iniciando em larga zona do seu Estado.

O projecto Cincinato na Camara

Figurará na ordem do dia da sessão da Camara dos Deputados de segunda-feira proxima, o projecto sobre a situação financeira, apresentado pelo Sr. Cincinato Braga.

O Sr. Antonio Carlos nos declarou que, tanto na discussão deste projecto como de outros analogos, assumirá a "leaderança" da Camara o Sr. Cincinato Braga.

O incendio de Villa Izabel

A policia do 16º districto, continuou hoje o inquerito sobre o arrombamento e incendio do armarinho do boulevard Vinte e Oito de Setembro, com a mesma orientação, sobre a sua origem, que parece ter sido proposital.

Os peritos não procederam ainda a exame nos objectos.

Loucura tragica

A joven suicida Alzira de Souza Monteiro

Esteve, á tarde, em nossa redacção o Sr. Renato, o namorado da tresloucada Alzira.

Renato veiu nos dizer que é uma infamia a accusação que se lhe quer fazer de explorador da suicida, accrescentando-nos que já ha cerca de oito dias, Alzira quiz ingerir veneno declarando estar incompatibilizada com a vida.

Renato foi quem impediu o gesto sinistro.

Um novo inquerito sobre "sabinas" falsas

Na primeira delegacia auxiliar

Não termina mais o apparecimento de «sabinas» falsas. Um novo inquerito está aberto agora na primeira delegacia auxiliar para apurar de onde veiu uma nova «sabina» falsa de cem contos, de que la sendo victima o nosso Thesouro e negociada pelo Banco Ultramarino.

O inquerito corre em segredo de justiça, tendo hoje prestado declarações o director do banco.

O imbroglio do emprestimo bahiano

O B. B. explicou a não existencia em seus cofres do deposito do Guinle & Comp.

A debatida questão dos 3.720:080$124 depositados no Banco do Brasil pela firma Guinle & Comp., quando pelo municipio de S. Salvador foi requerida a sua fallencia, teve hoje epilogo na 2ª Vara Federal.

Como já noticiámos, tendo vindo precatoria pelo Juizo Seccional da Bahia para levantamento da quantia de 277:488$777 depositada no Banco do Brasil, quantia ainda referente áquelle emprestimo, o juiz da 2ª Vara mandou por sentença que o levantamento fosse feito. A "Société Civile des Obligations de la ville de Bahia", comparecendo no Banco, já não encontrou depositada aquella importancia. Houve o conflicto já do dominio publico. O juiz da 2ª Vara mandou intimar ao Banco para que cumprisse o seu mandado dentro de 48 horas, prazo que hoje veiu a esgotar-se. O Banco justificou, porém, plenamente a não existencia em seus cofres da importancia reclamada, por isso o juiz, Dr. Albuquerque de Mello, da 2ª Vara, hoje, em sentença documentada, considerou o B. B. exonerado da responsabilidade do referido deposito, allegando não caber contra seu thesouro, pelos motivos apresentados, a acção requerida. Declarou, porém, que ficava salvo á "Société" o direito de usar dos meios que lhe competirem para haver de quem de direito a somma desviada.

A "Société" recorreu para o Supremo Tribunal.

Matinée pró-flagellados

A's 13 1|2 horas de amanhã, terá logar no Pathé uma «matinée», em favor dos flagellados. E' a segunda festival da serie a cargo da commissão de imprensa junto ao directorio dos flagellados. A «troupe» Lucilia Peres representará a comedia «O genro de muitas sogras», havendo também um entreacto. Assistirão á «matinée» as altas autoridades civis e militares da Republica, o bispo do Ceará e o Sr. ministro da Agricultura, especialmente convidados.

Pela lingua vernacula

Em torno de sua obrigatoriedade

O Sr. Eugenio Muller, representante de Santa Catharina na Camara dos Deputados, occupou, hoje, a tribuna dessa casa do Congresso, á hora do expediente, para adduzir considerações relativas á emenda do Sr. Barbosa Lima tornando obrigatorio o ensino da lingua vernacula em todas as escolas existentes no paiz.

O orador declarou que recebera com sympathias a emenda do Sr. Barbosa Lima, applaudindo-a sinceramente e apoiando-a com enthusiasmo.

Depois de algumas considerações sobre a instrucção em seu Estado, diz que não só a obrigatoriedade da lingua vernacula adoptou Santa Catharina, mas tambem a efficiencia effectiva das escolas primarias pela população na edade propria a essa frequencia.

Essas medidas devem ser postas em relevo principalmente por ser Santa Catharina um Estado colonisado por diversas raças, por povos de varias origens, falando linguas differentes, e, assim, refractarios, ás vezes, á aprendizagem da nossa lingua.

Não fez tudo o que deveria fazer Santa Catharina por falta de recursos; mas póde dizer que fez tudo quanto poude.

A emenda do Sr. Barbosa Lima dá ensejo, agora, a que naquelle Estado, se accentue e se intensifique a sua iniciativa em prol da lingua vernacula, iniciativa de resultados já constatados, lá, pois que descendentes de raças estrangeiras, habituados a falar a sua lingua patria, já iam a lingua portugueza ou, si quizerem, a brasileira.

O orador confia que a Camara traduza em lei a emenda do Sr. Barbosa Lima que attende a uma premente necessidade nossa.

A guerra

Von Bissing pilheria com o povo belga

LONDRES, 31 (A NOITE) — O general von Bissing, dominador da Belgica, lançou um manifesto appellando para o patriotismo do povo belga, para que este coopere com as autoridades allemãs ajudando-as a restabelecer a normalidade na vida do paiz. Promette respeitar as idéas politicas e religiosas, limitando-se a reprimir apenas as perturbações da ordem.

Os jornaes desta capital classificam de cynico esse documento, pois que ainda estão bem vivas na memoria dos belgas as atrocidades determinadas por esse mesmo general que agora appella para o seu patriotismo.

Já se sabe quem é o falsificador de passaportes americanos

LONDRES, 31 (A NOITE) — As autoridades americanas, procedendo a inquerito sobre a falsificação de passaportes norte-americanos com que os allemães entravam na Inglaterra, descobriu que esses documentos eram falsificados por von Preiger, official da marinha allemã a serviço do Almirantado.

Os titulos norte-americanos na Allemanha

LONDRES, 31 (A NOITE) — Como signal de protesto contra a attitude dos Estados Unidos, os banqueiros allemães estão vendendo os titulos que possuem daquella Republica.

Mais dous socialistas allemães presos e mais um jornal suspenso

LONDRES, 31 (A NOITE) — Foram presos mais dous socialistas allemães, os Srs. Bernstein e Kantsky, que assignaram o manifesto contra a annexação da Belgica.

Foi suspensa a publicação do "Die Tag" por comparar o soldado allemão ao francez e dizer que este ultimo não é, como o primeiro, uma machina; o seu patriotismo consciente dá-lhe a necessaria resistencia e obstinação para vencer.

Uma opinião sobre a acção nos Dardanellos

LONDRES, 31 (A NOITE)—O "Berliner Tageblatt" publica uma informação, attribuida a um official de um cruzador norte-americano que esteve nos Dardanellos, dizendo que as baixas soffridas pelos alliados em Gallipoli excedem a qualquer calculo, tendo sido anniquilados os contingentes irlandezes e australianos, e que é uma loucura pretender assaltar as escarpas rochosas do estreito, onde a artilharia e as tropas turcas, dirigidas pelos allemães, impedem que os alliados avancem.

O "Daily Mail" transcreve essa informação do "Berliner" e pergunta como é que um official da marinha norte-americana, dada a tensão das relações entre o seu paiz e a Allemanha, poderia por tal fórma expandir-se num jornal allemão.

O avanço geral dos austro-allemães na Russia

LONDRES, 31 (A NOITE) — No "Telegraf", de Amsterdam, foi publicado o seguinte communicado official allemão:

"Na fronteira russa, entre a Bukovina e a Bessarabia, surprehendemos uma posição fortificadissima, que tomámos em luta corpo a corpo, pondo em debandada os russos.

A leste de Kamionka fizemos quinhentos prisioneiros, entre os quaes um coronel e sete officiaes subalternos.

O general von Wourich forçou o Vistula em varios pontos.

O avanço geral das nossas tropas nas diversas zonas da guerra contra os russos desorganisa a defesa destes, que actualmente só nos resistem efficazmente ao norte de Krubieszow."

Por que os submarinos allemães deixaram Zeebruge

LONDRES, 31 (A NOITE) — O "Politiken", de Copenhague, informa qual o verdadeiro motivo por que os submarinos allemães que se achavam no porto belga de Zeebruge tiveram ordem de seguir para Hoboken, proximo a Antuerpia.

Segundo o "Politiken" o Almirantado allemão deu essa ordem por haverem os destroyers francezes bombardeado com muita efficacia o deposito de submarinos naquelle porto, conseguindo inutilisar completamente alguns delles, causando grande numero de baixas.

Os austriacos tentam retomar a ilha de Pelagosa

LONDRES, 31 (A NOITE) — Communicam de Roma que os austriacos tentaram retomar a ilha de Pelagosa, para o que, após demorado bombardeio, effectuaram um desembarque de tropas de marinha.

Os nossos soldados, porém, rechassaram brilhantemente o inimigo, causando-lhe grandes baixas. Muitos desses marinheiros fugiram a nado para bordo dos navios austriacos de onde haviam desembarcado.

Um navio inglez a pique

LONDRES, 31 (Havas) — O "Lloyd" recebeu communicação de que o paquete inglez "Iberian", registado na praça de Liverpool, foi mettido a pique por um submarino allemão.

No desastre morreram sete pessoas e salvaram-se cerca de sessenta.

A situação italo-turca

ROMA, 31 (Havas) — Segundo informa o "Messagero", o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonnino, leu hontem durante a reunião do conselho de ministros — facto que se revestiu de particular importancia — um minucioso relatorio sobre a situação italo-turca.

Parece, entretanto — accrescenta o mesmo orgão — que o conselho de ministros não tomou nenhuma resolução definitiva.

Prisão de um falcatrueiro de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 31 (A NOITE) — Chegou de S. Paulo, onde foi preso á requisição da policia daqui, o individuo Henrique Teixeira Carvalho, que se intitula representante de varias firmas commerciaes e commettendo numerosas falcatruas.

Só na praça commercial desta cidade deu o prejuizo de 18:000$000.

Henrique tem um outro nome de nome Washington, em cujo encalço anda a policia.

O SUPREMO

Está convocada para segunda-feira proxima, uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal.

As complicações da candidatura Hermes

Uma carta do general Ildefonso de Castro

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — O general Ildefonso de Castro escreveu ao Dr. Wenceslau Braz e ao general Caetano de Faria, narrando todos os factos occorridos do dia 14 para cá, e juntando a esse como relatorio as cartas trocadas entre elle e o general Carlos de Mesquita.

Affirma-se que o general Ildefonso de Castro declarou nas cartas dirigidas ao presidente da Republica e ministro da Guerra não continuar aqui desde que lhe não dêm inteira força moral.

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE)—Será encerrado hoje o inquerito sobre os successos de 14. O ultimo depoente é o Dr. Thompson Flores, ex-chefe de policia.

O resultado do inquerito será publicado logo que esteja elle completo.

O chefe de policia juntou aos autos as partes dadas, por escripto, pelos delegados judiciarios.

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Realisou-se hontem, em Rio Pardo, um grande "meeting" contra a candidatura do marechal Hermes.

O Dr. Ramiro Barcellos regressou hoje a esta capital.

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Fala-se nas rodas officiaes que o Dr. Firmino Paim deixará o logar de director da secretaria do Interior, para desempenhar outra commissão.

Os tamanqueiros continuam firmes

A adhesão dos fluminenses

A grève dos operarios tamanqueiros continúa ainda hoje. Nenhum delles voltou ao trabalho, estando todos resolvidos a não o fazer, emquanto os patrões não satisfizerem as suas exigencias. Ainda hoje um numeroso grupo reuniu-se á tarde na séde da Federação Operaria, discutindo-se acaloradamente o assumpto.

— E então os patrões não se resolvem a assignar as suas propostas? — perguntámos a um delles.

— Hoje nada resolveram, mas não continuarão nesta attitude por muito tempo, pois está situação é-lhes insupportavel.

— Quer dizer que a victoria está ganha?

— Sim, é indiscutivel. Mais dous dias, no maximo, e a nossa causa está ganha.

Para deliberar sobre o assumpto haverá amanhã, na rua Senador Euzebio n. 70, uma grande reunião de patrões, não só daqui como do Estado do Rio, por onde tambem está-se generalisando a grève.

Espera-se que nessa reunião se consiga um accordo entre patrões e operarios.

Póde um deputado despojar-se de suas immunidades?

Uma indicação do Sr. Lamounier Godofredo

O Sr. Lamounier Godofredo occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, justificando uma indicação que formulou para que a commissão de constituição e justiça se pronuncie sobre — si um deputado póde se despojar de suas immunidades parlamentares.

Pensa o orador que o Sr. Gilberto Amado não podia renunciar, como fez, as suas immunidades.

Renunciando as immunidades renunciou o mandato, diz o Sr. Luiz Domingues. As immunidades são funccionaes porque no regimen em que vivemos não ha privilegios pessoaes.

Não podia, declara o Sr. Lamounier Godofredo, o Sr. Gilberto Amado renunciar as suas immunidades, porque essas não são dellas, são do deputado e são, sim, do poder legislativo, da soberania do Congresso.

O orador nega competencia ao poder judiciario para, por meio de sentença, como fez, julgar e acceitar essa desistencia.

O caso Gilberto Amado morreu na commissão de justiça, mas o orador propõe á Camara uma indicação para que ella se pronuncie, de um modo geral, a respeito desta these — si um deputado póde abrir mão de suas immunidades.

E assim concluiu o orador, enviando á sua indicação á mesa, sendo as suas considerações apoiadas por quasi todos os deputados presentes.

POLITICA DE ALAGOAS

O Sr. Alfredo de Maya quer a paz em Alagoas... depois da intervenção

O Sr. Alfredo de Maya, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, justificando-se de tratar ainda de assumptos de Alagoas, diz que vem responder ao Sr. Costa Rego. Fala em nome de um pensamento superior, acima dos interesses partidarios. Confessa haver falhado a sua espectativa a respeito da demissão do Sr. Ramiro de Fraga Bezerra, e da invasão do Senado alagoano. Julgou que o Sr. Baptista Accioly, tocado por um lampejo de justiça na consciencia, houvesse voltado atrás em seus actos dictatoriaes, aguardando o Sr. Costa Rego, a annunciar a reparação das injustiças commettidas.

Trata, em seguida, do caso do Senado alagoano, e allude ao topico do discurso em que o Sr. Costa Rego reconhece o governo de facto o Sr. Baptista Accioly, e accrescenta que os seus adversarios aguardem a solução do Congresso sobre a situação estadual, e, baseado nesta opinião, faz um appello á Camara para que dê solução a este caso.

Peroranndo, conclue, acceitando a conciliação de paz que vislumbrou no discurso do Sr. Costa Rego, dizendo que quer tambem a paz para a sua terra, mas depois do restabelecimento da ordem.

O EPILOGO DA SAHIDA DE UMA MALA

Ha tempos um guarda da policia do caes do porto, denunciou dous guardas da Alfandega, como implicados na sahida clandestina de uma mala de bordo do vapor italiano "Alcalá".

A Alfandega nada apurou de positivo, tendo mesmo no inquerito se salientado o modo por que tinham sido tratados, sem falta fechada contra os accusados.

O Sr. inspector da Alfandega achando que os dous officiaes estavam isentos de culpa, ordenou que os Srs. Julio Pinto e Silva Eustachio ... e ... suspensos por 30 dias, e consequente perda de todos os vencimentos.

Os rebeldes haitianos oppõem-se ao desembarque dos americanos

WASHINGTON, 31 (Havas) (Official) — Os rebeldes haitianos, que se acham senhores da situação em Porto Principe, oppuzeram resistencia ao desembarque dos marinheiros norte-americanos, travando-se luta da qual resultou morrerem seis indigenas e ficaram seis feridos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

36228	50:000$000
37601	6:000$000
41941	5:000$000
29690	2:000$000
6736	2:000$000
19207	1:000$000
3278	1:000$000
3830	1:000$000
41581	1:000$000
21419	1:000$000
37435	1:000$000

Premios de 200$000

34898	4194	35688	54812	46894
30027	42592	11856	53503	15187

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	238	Coelho
Moderno	494	Veado
Rio	585	Tigre
Salteado		Gallo

A Central e os passes da Guerra

Uma denuncia verificada

O Sr. Orlando da Cunha Pyrrho, inspector de alumnos da Escola Militar do Realengo, veiu á nossa redacção fazer as seguintes declarações a respeito do facto que hontem noticiámos com os titulos acima:

A caderneta de passes n. 9.176, extrahida em seu nome á requisição da escola, em que é funccionario ha 16 annos, nunca saiu de seu poder. Não conhece o Dr. Adelino Pinto. Está licenciado por motivo de molestia, desde o dia 27 do corrente, achando-se em tratamento em sua residencia, á rua Castro Alves, no Meyer. Lendo a nossa noticia de hontem, fez um sacrificio e veiu á cidade para se defender, tendo procurado immediatamente o Dr. Cicero de Faria, subdirector do movimento da Central, a quem entregou a caderneta em questão. Não sabe a quem attribuir o apparecimento do numero dessa caderneta em mãos estranhas.

O Sr. Dr. Adelino Pinto, director do Matadouro, tambem nos procurou para declarar que absolutamente não se passou com elle facto algum da natureza desse que fez o objecto da nossa noticia.

Viajou hontem no trem em companhia de varias pessoas, entre as quaes os Srs. Gastão Pilar, escrivão de policia, Gastão de Almeida e Braz de Almeida, funccionarios do Matadouro, que poderão confirmar a sua declaração.

O C. dos Chronistas Sportivos de S. Paulo e a Central

Tendo o Centro dos Chronistas Sportivos de S. Paulo solicitado meios de conducção para vir assistir ao "Grande Premio Dr. Frontin", o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, por intermedio da inspectoria do 4º districto, respondeu o seguinte:

"Esta directoria não póde conceder outros meios de conducção que não os regulares, mandando scientificar das horas de saidas dos trens, preços de passagens e concessões feitas pelo regulamento para excursões e grupos de passageiros."

OS SPORTS

Corridas

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Conquistadora — Harmonia.
Scamp — Insignia.
Peachick — Flamengo.
Ipamery — Zingaro.
Diamant — Disturbio.
HEREDIA — CAMPO ALEGRE.
Pierrot — Stromboli.
Azares:
Diveite, Cimarra, Jurueê, Voltige, Canguçú, BLACK SEA e Velhinha.

Football

OS «MATCHES» DE AMANHÃ

L. M. S. A.

PRIMEIRA DIVISÃO

S. Christovão x Fluminense

Em continuação ao Campeonato do Rio de Janeiro e abrindo a "return" deste campeonato, os dous clubs acima encontrar-se-ão no campo da rua Guanabara.

A "équipe do Fluminense é hoje das mais temiveis depois que passou pelas remodelações que a fizeram cohesa e forte.

A sua trindade de retaguarda é talvez a mais excellente das que actualmente disputam o presente campeonato, da mesma fórma a sua linha de "halves" é perfeita e tenaz, tanto quanto os seus "forwards", commandados pela experiencia e capacidade do seu "center", é ligeira e disciplinada.

O S. Christovão, não nos cançamos de dizer, tem elementos optimos, mas a falta de um trenador severo, de cohesão no conjunto fazem-no fraco deante das nossas boas "équipes".

Não obstante, no seu ultimo "match" a "eleven" alvi-negra, estando desfalcada de excellentes e insubstituiveis elementos, escorou, si não com vantagem, mas ao menos com equilibrio os embates formidaveis do Botafogo.

Isso quer dizer que os sãochristovenses nesse dia se apresentaram mais harmoniosos.

Amanhã, em apparecendo em campo sem falhas no seu conjunto e mais combinada, sem receio o dizemos, tornar-se-á temivel adversario da disciplinada "équipe" tricolor.

Rio Cricket x Flamengo

O primeiro encontro entre esses dous clubs foi, a despeito da pouca confiança que havia no "team" de Nictheroy e da fama do rubro-negro, titanico e pelejado, e o resultado foi um empate de 2 X 2.

A victoria, como se sabe, foi dada ao Flamengo por ter o Rio Cricket ter feito jogar um "player" sem o praso de 30 dias de inscripção. Amanhã, o encontro será no campo da "eleven" ingleza. Certamente a experiencia do primeiro turno terá ensinado a "équipe" bretã por meio de "trainings" a ser mais forte e mais temivel. Demais o "match" será no seu proprio "ground". Quererão ou poderão, pois, os brancos repetir a proeza com o seu antagonista?

Quanto ao "team" flamengo todos que tratam do football sabem como elle tem levado de vencida, um por um, todos os seus mais ardorosos adversarios. E isto, mais que qualquer elogio fala em abono da "équipe" rubro-negra.

SEGUNDA DIVISÃO

Andarahy x Villa Isabel

No campeonato da segunda divisão este encontro vae ser simplesmente sensacional, basta lembrar o commentario feito em torno do "match" entre esses mesmos clubs no primeiro turno.

Por certo o Villa Isabel vae levar para a liça os ensinamentos que lhe nasceram com este primeiro encontro. Saberá, já, agora, o ponto fraco do seu temivel adversario e o seu "team" não descança ultimamente em consecutivos trenos, a ponto de fazel-os nocturnos.

Da sua parte o Andarahy não tem dormido sobre os louros que vem colhendo e se apresentará mais forte e disciplinado á esta luta.

O "match" será no campo do Andarahy, que porá em campo os seguintes "teams":

Primeiro:

Atto
De Maria — Vidal
Esmeraldo — J. Monteiro — Jayme
Rosino — Nunes — Waldemar — Gomes — Alberto

Segundo:

Cabral I
Americano — Cabral II
Martins — Joca — Josino
Lincoln — Leopoldino — Mathias — Mindo — Lindolpho

Cattete x Mangueira

Será este o outro encontro do campeonato da segunda divisão.

E' ocioso encarecer a excellencia de ambos os "teams" dos dous clubs acima. A maneira por que se portaram no primeiro turno é elogio bastante para que uma onda humana va rodear o campo da estrada D. Castorina, onde esta peleja se ferirá, a applaudir os bellos lances que por certo não faltarão durante todo o tempo deste embate nada commum.

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Icarahy x Paladino

A tabella marca apenas nesta classe o encontro acima, que será realisado no campo do Botafogo.

A excellencia do "team" do Icarahy já está por demais comprovada, não obstante isso o Paladino tem se esforçado e se apresentará em condições de enfrentar valorosamente o seu perigoso visitante.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS «TEAMS»

Botafogo x C. R. Flamengo

A' terceiras "équipes" destes clubs cabem jogar amanhã, em disputa do campeonato acima, no campo da rua General Severiano. Será, sem duvida das melhores provas deste novo campeonato.

Fluminense x Villa Isabel

Será esta outra prova forte. A ambos os "teams" não faltam ensaio, bravura e disciplina.

Basta dizer que vão ambas medir forças certas da victoria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

Americano x Mayrink

E' este um dos bons "matches" de amanhã, dada a composição perfeita das "équipes" destes clubs.

River x Centro

Outro encontro marcado pela tabella da associação e que promette uma apreciavel luta é o entre as primeiras, segundas e terceiras "elevens" dos clubs acima.

Athletique x Sporting

O "match" entre os conjuntos dos clubs acima é anciosamente esperado, tanto deve ser brilhante a peleja. Mais que qualquer elogio diz esta ancia da expectativa por parte dos amadores do football.

ASSOCIAÇÃO A. SUBURBANA

Patria x Opposição

Para amanhã a tabella da suburbana marca o encontro destes dous clubs. São clubs dos mais fortes que disputam este campeonato e as suas "elevens" ensaiam quotidianamente para se enfrentarem amanhã.

Modesto x Metropolitano

A outra prova de amanhã, em disputa do campeonato desta associação será entre os clubs acima, promettendo desfecho nada commum em vista do preparo a que se têm entregado ultimamente estes dous concorrentes.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

No «ground» do America Club

Em beneficio do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa, realisar-se-á amanhã, das 13 ás 18 horas, esta grande festividade, que certamente deixará éco no seio sportivo desta cidade.

Sabemos que as directorias do America e Boqueirão F. Club não se têm poupado de trabalhos para maiores proveitos colherem as creancinhas desvalidas. As entradas têm sido muito procuradas, o que vale dizer que teremos uma archibancada repleta da melhor sociedade carioca.

Do bem confeccionado programma consta:

A's 13 horas — "Match" de football entre os segundos "teams" do America "versus" Boqueirão.

A's 15 horas — Grandioso "match" de football entre "teams" caricatos:

Exoticos (Boqueirão do Passeio) "versus" Passo da Ema (Club R. Botafogo), os "teams" que se apresentarão magnificamente caracterisados, entrarão em campo num colossal "Samba da roça", e estão assim constituidos:

Exoticos:

Padre Cicero
Philomena — Nicolãos
Lavadeira — Mlle Duduce — Carvalhinho
Choromingas — Mulata — Mme. Zizina — Othelo — Pão Doce

Paço da Ema:

Juvená
Bico Doce — Pescoço
Cometa — Albertino — Dr. Saladá
Florete — Sete Folegos — Potoka — Sete Horas — Palito Vestido

Juizes de linha — Lutador e Barriga d'Agua.
Juizes de "goal" — Dr. Fumaça e Pé de Anjo (44?).
Apresentador — Bacharel da Praia.
"Referee" (official subalterno) — K. Kréco.

A's 15 1/2 horas — Salto da morte, pelo campeão Yokama (grande surpresa).

A's 16 horas — Grande "match" de football entre os primeiros "teams" do America "versus" Boqueirão, para disputa de um rico bronze.

Duas bandas de musica militares abrilhantarão o festival.

O "ground" do America estará brilhantemente ornamentado.

JOSE' JUSTO.

Uma conta, uma cobrança e um delegado preso

Mme. Maria Monteiro tem uma pensão á rua do Rosario 105.

Entre os seus freguezes, estava o Sr. Euclydes Mendes, empregado do Banco Americano, á rua da Quitanda 111.

Si o Sr. Mendes deve ou não, ninguem sabe, e menos a policia do 1º districto.

Mme., porém, arranjou um individuo Joaquim Alves Martins, de appellido «Arrelia», para seu cobrador. O cobrador vae ao Banco e o Sr. Mendes diz que não deve. Hoje, mais uma vez, a cousa estourou. «Arrelia» foi preso. Mme. foi á delegacia do 1º districto e... quasi prendeu o delegado.

O cobrador, esse ficou preso mesmo, e Mme., indignada, foi ao chefe de policia para manter a prisão do delegado. O Sr. Mendes socega desta vez?

A conferencia de hontem

O ALCOOLISMO

Com uma concorrencia numerosa realisou-se hontem no theatro S. José a conferencia sobre o alcoolismo, que, a convite do Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica e presidente da Liga contra a Tuberculose, fez o Dr. Hermeto Lima.

O Sr. Hermeto Lima

Antes de ter inicio a conferencia, o Sr. Dr. Carlos Seidl pronunciou algumas palavras sobre a importancia do assumpto.

A proposito, o Dr. Hermeto Lima relatou casos interessantissimos resultantes do alcoolismo. A herança dos alcoolatras é uma verdade. Ella será o peor patrimonio de uma nação e de um povo.

Citando a phrase de Lloyd George, que diz que o «alcoolismo é um perigo mil vezes maior e mais sério do que todos os submarinos allemães», o Dr. Hermeto Lima achou opportunidade para declarar que mesmo a guerra actual que ensanguenta o solo europeu, comquanto pareça irrisorio, é devida ao alcoolismo, porque é sabido que o estudante Prinzip, que assassinou o herdeiro do throno da Austria, em Sarajevo, estava alcoolisado quando commetteu o crime.

A palestra terminou por um empolgante «film» cinematographico sobre os effeitos que os abusos do alcool produzem nos filhos dos alcoolatras.

Do lar ao Necroterio

As suspeitas de envenenamento ainda se mantêm

Em 28 do corrente, com guia da policia do 23º districto, foi recolhido ao necroterio policial o cadaver do joven Hernani Pereira Leite, a respeito do qual se levantaram e ainda existem suspeitas de envenenamento.

Como o exame toxicologico a proceder-se nas visceras que foram retiradas ainda demore a ser concluido, fomos áquelle estabelecimento e colhemos as seguintes informações: O cadaver de Hernani, ao ser autopsiado, apresentava lesões anatomo-pathologicas do apparelho digestivo e do mesenterio. Além das visceras retiradas foram colhidos alguns fragmentos de outros tecidos e orgãos para exame histo-pathologico.

Só depois desses exames poderá ser bem apurada a «causa mortis». E quanto a lesões graves do pulmão nada foi encontrado.

Escola Normal

No Externato Teixeira, á rua Estacio de Sá n. 41, abrir-se-á no dia 2 de agosto um curso de arithmetica, algebra e geometria, segundo o programma dessa escola. Aulas das 2 1/2 em deante.

As inscripções já estão abertas na secretaria do externato, 1º andar, residencia da familia do director.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

Surgem complicações

TERÁ SIDO MESMO UM CRIME PREMEDITADO?

Retrato do infeliz negociante Louças, segundo uma reconstituição photographica pelo professor Michelet

Vão entrar em uma nova phase as pesquisas policiaes em torno do crime da rua S. Valentim. Está completamente acceita a hypothese de um outro movel, do que o declarado pelo criminoso Soares Pinheiro, para o assassinato do negociante Baptista Louças.

O assassino nas suas declarações não confessou a verdade, acreditando-se que as premeditasse para dar outra orientação ao caso. E talvez em breve appareçam provas insophismaveis que desmanchem a figura com que vem se apresentando o assassino, até agora, — a de um homem que matou outro para não morrer.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, vae tomar por novo caminho.

Os dous pontos capitaes das declarações do criminoso, que explicavam as circumstancias em que se deu o assassinato, sem que essas circumstancias ficassem em desaccordo com o movel do crime, cairam por completo no correr do inquerito, como já se tem demonstrado.

Ficou provado no exame pericial e tudo confirmaram as declarações da menor, que a porta que disse Soares haver encontrado fechada e por isso tentar outra entrada para o aposento de Amelia, não dormira fechada. Um defeito antigo e que devia portanto até ser conhecido do assassino, não permittia mesmo que em condição alguma fosse possivel fechar a porta em questão.

E destruidos os pontos que explicavam o motivo de ter entrado Soares Pinheiro, sem cumplicidade de ninguem, na casa e no quarto de dormir do casal Louças, em face das circumstancias em que se deu o crime, apparece o caso com uma feição completamente differente.

Soares Pinheiro não foi á casa da rua S. Valentim com a intenção de estar a sós com sua namorada Amelia. Não foi por isso que se arriscou a atravessar o quarto do casal Louças. E surge a hypothese acceita agora francamente do adulterio e do assassinato por um flagrante em que teriam sido surprehendidos Soares Pinheiro e Thereza Louças, a mulher do negociante, ou de um concerto satanico entre os dous amantes para a eliminação de Baptista Louças.

A menor Amelia em tudo teria sido o pretexto para facilitar os amores illicitos dos dous amantes, talvez mesmo nascidos depois de ter alimentado boas intenções com a menor o assassino de agora.

Sobre as relações mais intimas que deviam existir entre o criminoso e D. Thereza, fala bastante o caso das joias já commentado, mas a policia pensa em colher provas irrecusaveis a esse respeito.

Em qualquer destas hypotheses, como teria entrado o criminoso na casa da rua S. Valentim?

Nos autos do inquerito, como já se disse, encontra-se nas declarações de Thereza Louças um ponto em que ella fala que, depois de ter se recolhido com o negociante Louças, lembrou-se de ir ao corredor fechar o registo da luz electrica, declaração essa que é confirmada no depoimento de Amelia, que disse ter, na occasião da confusão, corrido ao corredor para illuminar a casa, quando ouviu gritos de soccorro e que torceu o registo da luz electrica, que estava isolada.

Não teria Thereza Louças por occasião de apagar a luz preparado a entrada para Soares Pinheiro?

Qual o intuito que levava o criminoso ao quarto do casal Louças, si já é sabido não ter sido para chegar ao aposento de Amelia? Não saberia elle que já se achava em casa o marido de D. Thereza?

Sabendo-o já em casa, naturalmente premeditara o crime da eliminação do negociante emquanto dormia.

Soares Pinheiro entrou depois do negociante e minutos antes do crime. Isso prova ter sido elle visto na rua do Hospicio uma hora antes do crime, que se deu á meia-noite e pouco, o negociante estar em trajes menores e o chapéo do assassino ter sido encontrado recentemente molhado da chuva que caia.

E si não foi com o firme proposito de eliminal-o e sim para um encontro amoroso com Thereza Louças? Seria muita audacia, e mesmo Soares não precisava arriscar-se a tanto para ser amante da mulher do padeiro.

Mas a policia esqueceu-se de mandar examinar os restos da gemmada que o negociante bebeu ao deitar-se e que, na manhã do crime, existia ainda em uma chavena.

Não teria havido em tudo um narcotico que não produziu seus effeitos?

Na primeira hypothese, que deve se haver um concerto para a eliminação do negociante, todas as circumstancias que cercaram o crime não se contradizem.

A porta teria sido aberta e Soares presentido no quarto antes de ferir o negociante. O criminoso vinha do claro e o quarto estava numa penumbra devido a uma clara-boia existente. Soares tinha assim mais difficuldade que o negociante em ver os vultos, que na penumbra se podem distinguir.

Baptista Louças levantou-se e travou luta com o criminoso, que foi desarmado logo, devido talvez ao defeito dos seus dedos da mão direita e a fortaleza do negociante que era tão robusto quanto Soares. Vendo o amante em situação difficil, Thereza Louças tomou parte na luta, sendo ferida pelo seu proprio marido, mas, mulher forte tambem, ajudou Soares a desarmar o negociante e completar a sua obra.

Thereza Louças apresentava os vestigios de que se empenhara numa luta terrivel. As suas vestes de dormir estavam completamente rasgadas.

Apezar da luta em que se envolveu como um verdadeiro homem, ella não soube dizer nem a cor do assassino.

Si depois de ter seu marido ferido o assassino, e ser tão forte quanto elle, si ella tomasse parte na contenda em favor daquelle, teria Soares conseguido desarmar o negociante.

Na segunda hypothese, a do adulterio em flagrante, Soares teria entrado confiante nos effeitos de um narcotico, ou mesmo sem que houvessem tomado essa precaução, não no quarto, mas na sala.

Descobertos, Louças, que no caso seria o proprietario da arma, avançára para sua mulher, ferindo-a, a qual fugira para o quarto perseguida por elle, tendo em sua defesa seguido Soares, que offereceu luta ao negociante, iniciada no aposento, até desarmal-o e feril-o de morte no corredor.

Quem será o futuro governador da Bahia

O Sr. Fontes fóra de combate?

Poucos que privam de certa intimidade com o eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa asseguram que S. Ex., de forma alguma, consentirá na candidatura do Sr. Dr. Paulo Fontes, juiz federal no seu Estado, para o qual, ha quatro annos, foi obrigado a pedir ao Supremo Tribunal severa penalidade.

Aquellas mesmas pessoas acreditam que estão, por isso mesmo, fóra de combate varias candidaturas, devendo ser o successor do Dr. J. J. Seabra uma dessas figuras politicas: J. Maria Tourinho, Eugenio Tourinho, Arlindo Leone e Frederico Costa.

RETRETA

Na praça Affonso Penna tocará amanhã, durante a tarde, a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, executando um bem escolhido repertorio.

Uma pretenção dos operarios do Arsenal de Marinha

Esteve hontem na redacção da A NOITE a commissão de operarios do Arsenal de Marinha, composta pelos Srs. João Bomeceno, Augusto de Azevedo e Gaspar dos Santos, que está encarregada de obter do Congresso a manutenção da "alinea" VII do artigo 2º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro ultimo, pela qual os operarios de todos os estabelecimentos publicos têm direito ao abono das diarias nos domingos e dias feriados. A commissão veiu pedir o apoio da A NOITE para a sua pretenção, que achamos uma compensação ao desconto que, por força de lei, soffrem nos seus salarios durante todo o anno.

Vem ahi o presidente da Parahyba

RECIFE, 31 (A. A.) — Seguem para essa capital, a bordo do paquete «Pará», o Dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba e o deputado Alvaro Fernandes.

A commemoração do setimo anniversario da U. dos E. do Commercio

Um aspecto do festival ante-hontem á noite realisado pela União dos Empregados do Commercio, para commemorar o seu setimo anniversario. A' mesa, procedia ao discurso sobre os fins da União o seu orador official

ODEON

Segunda-feira

(DOMINANDO SEMPRE)

A DESTRUIÇÃO DO "LUSITANIA"

A Companhia Cinematographica Brasileira é sempre a primeira a informar o publico dos grandes acontecimentos de repercussão universal. Comprova-o uma vez mais, **Segunda-feira**, com a exhibição do film em que a artistica e esforçada fabrica Gaumont registou as scenas a que deu logar a noticia do tragico attentado de maio :

A DESTRUIÇÃO DO "LUSITANIA"

O publico terá occasião de apreciar o que, com grande sacrificio, as objectivas da fabrica Gaumont puderam documentar, graças á diligencia e habilidade profissional dos seus eximios operadores.

A completar a ACTUALIDADE EM FOCO:

A ITALIA NA GUERRA (2ª Série).— As grandes manifestações em favor da guerra.

A FRANÇA NA GUERRA.—A instrucção militar das classes de 1917 e 1918.—Inauguração da exposição dos objectos preciosos salvos em Reims e na Belgica, presidido por Mr. Poincaré.

A SERVIA NA GUERRA.—O Principe Alexandre da Servia e seu Estado Maior inspeccionando as tropas.

Dominando *«per omnia sæcula sæculorum»*

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Rainha do cinema», no Apollo

Em verdade foi um successo a primeira representação da opereta «Rainha do cinema». O Apollo regorgitava. Vinte e uma horas e dez e a orchestra ainda aguardava ordens para iniciar a execução da partitura. A impaciencia dos espectadores já começa a manifestar-se pelo bater de bengalas no assoalho. Alguns minutos mais e o panno levantava-se para um publico que, anciosamente, desejava verificar si o valor da peça e o da representação correspondiam á reclame feita. E o publico ficou satisfeito, satisfeitissimo: — a peça e a representação são dignas dos melhores encomios.

A opereta versa sobre excentricidades da vida americana e o seu entrecho tem situações comicas que provocam as mais gostosas gargalhadas. A musica, bem que sem grandes surtos, é agradavel, alegre — encantadora mesmo. Allie-se a isto a montagem magnifica, enscenação correcta e papeis perfeitamente sabidos, e podemos dizer que tudo concorreu para que a representação da «Rainha do cinema» tivesse o brilhantismo esperado e... desejado.

Mas o desempenho? Já o dissemos: magnifico, um successo. Délia, a Rainha do cinema, foi brilhante e intelligentemente encarnada pela Sra. Cremilda de Oliveira, que teve, mais uma vez, ensejo de evidenciar os seus valorosos dotes artisticos, demonstrados no palco e não por espalhafatosas reclames... Almeida Cruz, Des Godenes, representou e cantou muito bem; Armando de Vasconcellos, Billy, agradou; Sofia Santos e a pequenita e graciosa Julieta Soares concorreram vantajosamente para o magnifico exito da representação. E José Ricardo? José Ricardo — o endinheirado senador Clutebuck — trouxe a platéa em constante e franca hilaridade; explorou a comicidade da peça com o feitio que lhe é dom especial. Os demais artistas sairam-se perfeitamente bem. Em summa, foram um acto de merecida recompensa os applausos prolongados que os espectadores não regatearam á Sra. Cremilda, a José Ricardo e seus collegas. A' batuta do maestro Pacheco cabem tambem elogiosas referencias pela execução da partitura.

NOTICIAS

O festival do Campos

A convite, fomos hoje á tarde ao Trianon ouvir alguns numeros da «revuette» de João Claudio «Revista do Trianon», que subirá á scena em «première» na festa do popular Campos, a realisar-se nos primeiros dias do mez de agosto.

Saimos encantados, pois que os numeros que ouvimos são deliciosos e variados.

Entre esses numeros, dous ficaram-nos gravados: — uma valsa encantadora e um «samba» estylo dos pretos da Martinica, que muito nos agradaram.

A nova revista de Candido de Castro

O nosso collega de imprensa Candido de Castro entregou hontem á empresa do theatro São Pedro a «revuette» «Revista-salon», musica dos maestros Cristobal e Raul Martins. A nova producção de Candido de Castro tem os seguintes quadros: Primeiro, Onde estou eu?; segundo, O gabinete numero 13; terceiro, Fraternidade universal; quarto, A rosa e o beijo; quinto, Dacapo; sexto, O tribunal dos sentimentos; setimo, Amor da patria (apotheose). Os scenarios foram confiados aos melhores scenographos do Rio de Janeiro. A «Revista-salon» entrará em ensaios após a primeira representação da «Eden-revista», que subirá á scena na proxima quarta-feira, no theatro São Pedro.

«Eden-Revista», no S. Pedro

No theatro São Pedro trabalha-se com afinco na montagem da peça de Gastão Tojeiro, intitulada «Eden-revista», com que se reabrirá dentro de breves dias esse theatro. Essa peça, que vae á scena com grande montagem, terá scenarios bellissimos de Jayme Silva, Angelo Lazzary e Joaquim Santos. Os quadros da revista são: A' porta do Eden-theatro; Sob a luz; Eden-café; Jardim das surpresas; Arte triumphante (apotheose).

Em prol dos flagellados do norte e dos artistas brasileiros

Leopoldo Fróes, o intelligente director da companhia nacional Lucilia Péres, está organisando um grande festival popular, com todos os attractivos duma diversão desse genero, cujo producto será dividido em partes eguaes para beneficio dos nossos irmãos victimados pela secca do nordéste e com destino á obra de construcção da Casa dos Artistas, onde poderão os artistas brasileiros, a quem a sorte não tiver sorrido (e são tantos, infelizmente!), encontrar asylo para sua velhice ou invalidez. Da organisação dessa festa se encarregará uma commissão presidida por esse distincto artista patricio, e de que farão parte artistas das companhias nacionaes que trabalham nesta capital e alguns jornalistas cariocas. Para essa festa, que tem duplo fim caritativo, não faltará, certamente, o apoio dos poderes publicos, do commercio e do povo, pois que das empresas theatraes e artistas bem como da imprensa são já seguros todos os auxilios.

As mudanças do Republica

Embarca na quarta-feira vindoura para S. Paulo, onde vae trabalhar no Cassino Antarctica, a companhia nacional de operetas e revistas, dirigida pelo Sr. Antonio de Souza, e que ainda occupa o Republica. Essa companhia, como já dissemos, se estreará na capital paulista com a revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», em que o papel de «cabocla de Caxangá» será desempenhado pela actriz Abigail Maia.

Para o Republica virá a companhia Galhardo, direcção do Sr. Antonio Gomes, que se acha actualmente em S. Paulo. Essa «troupe» se estreará aqui no dia 17, com a revista paulista «Chaves & Parafusos».

—— Para a companhia de revistas do São Pedro entrou a actriz Julia Martins.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «O Sr. director»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «Remorso vivo».

SEGUNDA-FEIRA

PALAIS

"Primus inter pares"

O GRANDE DIA DA ITALIA

20 DE MAIO DE 1915

A declaração de GUERRA

O Ministerio vigente, as camaras reunidas decidem entrar na tremenda peleja

Film o mais recente e authentico chegado da Italia após a guerra com a Austria

Além deste film, sob todos os pontos de vista, interessantissimo o grande romance siciliano em 5 actos, «mise-en-scène» de Emilio Ghione

TRESA

O CINE PALAIS é o cinema RICHE

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Jarbas de Carvalho, nosso collega d'«O Paiz», irmão do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

O Sr. commandante Francisco Dias Ribeiro.

Mme. Dr. Ribeiro Junqueira.

O Sr. Dr. Ricardo Machado, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Fabio Luz, inspector escolar.

— O Sr. Coelho Netto, deputado federal, e escriptor, e sua Exma. esposa Mme. Gaby Coelho Netto festejam hoje o anniversario natalicio de sua filha Violeta, que receberá muitos mimos de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Josephina Ramos da Rocha, alumna do Collegio da Immaculada Conceição.

— Faz annos hoje Mlle. Augusta da Costa Guimarães, filha do Sr. Augusto C. da Costa Guimarães, guarda-livros já fallecido.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Alvaro Fonseca da Cunha, escrivão do cartorio do Segundo Officio, desta capital.

CASAMENTOS

Em Friburgo realisou-se hoje o casamento do maestro Eurico Costa, com Mlle. Maria Adelaide Barreto, filha da Exma. Sra. D. Ambrozina Barreto.

— Realisou-se ante-hontem o casamento da senhorita Emilia de Almeida Cunha com o engenheiro militar major Fernando de Medeiros. Effectuaram-se ambas as cerimonias na residencia da familia da noiva, á rua Fernandes Guimarães, entre as 13 e 14 horas, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Antonio de Medeiros e senhora, no religioso, e capitães Augusto Eduardo da Silva e Abel Galvão da Fontoura, no civil; por parte da noiva, respectivamente, a senhorita Hilda Leite Guimarães e o coronel Sabino de Almeida Magalhães e a senhorita Sinhá de Almeida Magalhães e Sr. Lauro de Almeida Cunha.

— Effectuou-se ante-hontem, nesta capital, o casamento do Dr. Carlos Hentz com Mlle. Annita Vianna, filha do finado Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna.

A's 14 horas effectuou-se o acto civil, e ás 15 horas, o religioso, ambos na residencia da familia Vianna, á rua Uruguay.

Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o Dr. Americo Firmiano de Moraes e senhora e do noivo, o Sr. Candido Vianna, e no civil, por parte da noiva, o Dr. Carlos Hentz e senhora, e do noivo, o Dr. Carlos Keyes.

Os noivos partiram no mesmo dia, á tarde, para Petropolis.

— O Sr. Marciano Rebello Miranda contratou casamento com Mlle. Dejanira Pinna, filha do Sr. capitão de fragata José Bazileu Alves Pinna.

BAPTISADOS

Solemnisando o seu anniversario natalicio baptisou hontem o seu filhinho Feliciano, o capitão Feliciano Pinna de Carvalho.

O baptisado realisou-se na egreja da Lapa e foram padrinhos o Sr. F. Pinna de Carvalho e Mme. Maria Candida de Carvalho.

RECEPÇÕES

Passa amanhã o anniversario da fundação da Confederação Suissa. Devido á guerra européa deixará de haver este anno a costumada recepção no consulado geral da Suissa.

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão amanhã, ás 18 horas, na séde do grupo espirita de Bangu', duas conferencias sobre pontos do Evangelho, segundo a Nova Revelação, codificada por Allan Kardec.

LUTO

O Sr. Carlos Gomes, antigo funccionario de nossa Marinha, passou ante-hontem, pelo rude golpe de perder sua filhinha Déa, victimada por uma infecção intestinal.

MISSAS

Será resada depois de amanhã na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Carlos Alberto Pace, filho do Sr. Carlos Pace.

A Interurban de Nictheroy tambem é victima dos ladrões de fios

Não foi só a Repartição dos Telegraphos em Nictheroy a victima dos ladrões de fios de cobre, que ligam a estação daquella cidade á fortaleza de Santa Cruz.

Hoje temos a registar que a Interurban Telephone Company of Brasil tambem foi attingida pelos larapios.

E' que audaciosamente arrancaram as linhas do laboratorio da Armação, a cargo do Ministerio da Marinha, e do estaleiro de M. Silva, no Toque-Toque.

Ha dias tambem os ladrões tentaram arrancar os do cabo ligando esta capital a Nictheroy, cuja rêde parte da praia da Boa Viagem, mas nada arranjaram.

A Interurban como meio preventivo adoptou signaes de alarme em sua estação e que ao primeiro contacto de mãos criminosas a policia póde ser avisada e agarrar em tempo os ladrões.

E o mais engraçado é que elles não querem os fios cobertos, mas sim os de cobre, que podem ser vendidos a 500 réis o kilo, quando custam actualmente 4$000.

MUSICAS

Da conhecida casa Viuva Guerreiro, recebemos mais tres excellentes producções musicaes das suas acreditadas officinas, que são: «Fiori parlanti», valsa lenta, de B. Della Cananea; «Supplicio de amor», schottisch, de Aristides Borges; e «Trocando olhares», schottisch, de Freire Junior.

Um passageiro recalcitrante

Houve hoje, a bordo do "Deseado", um escandalo.

Em Montevidéo embarcou Joseph Emilio, com destino ao nosso porto. Aqui chegando o "Deseado" a policia maritima exigiu de Joseph os documentos de idoneidade e respectivos passaportes.

Este não exhibiu nenhum destes documentos e tentou aggredir os agentes policiaes a revólver e a faca. O sub-inspector de serviço ordenou á policia que tomasse as armas de Joseph, á força, e impedisse o seu desembarque.

A policia logo que tomou as armas de Joseph as entregou ao commandante do "Deseado".

A administração da Santa Casa

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, a cerimonia da posse da mesa, administrações e mordomias que terão de servir durante o anno compromissorio de 1915-1916.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. J. R. — Depois das injecções ainda continuaram a sair esses furunculos? No caso affirmativo deve mandar examinar a urina.

T. P. A. — E' preciso ter mais confiança no medico e abandonar as suas idéas no que diz respeito aos curandeiros, pois ainda póde ser victima de algum delles. Faça exercicios physicos e use banhos frios; evite os alimentos excitantes e bebidas alcoolicas; internamente poderá tomar os preparados que tenham por base o ferro e os phosphatos.

A. I. D. I. L. — Não se preoccupe com a demora em abandonar o leito, porque ella é a consequencia dessa recaida de que fala; antes volte a sua attenção para a syphilis, cujo tratamento não deve ser esquecido. Recuperará os movimentos parcialmente, não impedindo entretanto a locomoção.

S. C. A. — E' preciso ver.

INTERINO

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Ante-hontem e hontem, chegaram pela E. F. Therezopolis, quatro saccos de farinha, 44 saccos e 23 jacás de batatas; pela E. F. Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 7.247 saccos de assucar, 25 de feijão e 168 de milho e para a estação da Praia Formosa, 2.842 saccos de milho, 520 de feijão, 133 de arroz, 1.283 de assucar tres jacás de carnes, cinco volumes de sola e cinco amarrados de esteiras; pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.009 latas e 27 caixas de manteiga, 367 canudos e seis caixas de queijos, 14 saccos, 516 caixas e 510 jacás de batatas, tres cestos e nove caixas de requeijão, 21 cestos e 29 jacás de carne, 242 de toucinho, tres encapados, uma caixa e cinco cestos de linguiças e duas caixas de banha.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' MARGEM DO DIA

O deputado Gilberto Amado

Uma desistencia que impressiona bem e desperta alguns commentarios

Rio, 27 de julho.

No expediente da sessão da Camara foi lido hoje um officio do juiz Oliveira Figueiredo, communicando que o deputado Gilberto Amado, preso em flagrante como autor da morte do poeta Annibal Theophilo, desistiu de suas immunidades para optar pelo julgamento immediato.

Quando se tornou conhecida essa decisão do representante de Sergipe appareceram opiniões muito respeitaveis sustentando que não lhe cabia o direito de desistir de um privilegio que não lhe pertence, mas é propriedade inalienavel de todos os membros do poder legislativo; ainda assim, entretanto, o sr. Gilberto Amado tornou effectiva a sua resolução.

Nenhum jornal quiz assignalar que essa desistencia causou uma impressão muito favoravel ao protagonista da scena tragica que poz fecho á primeira festa da Sociedade dos Homens de Letras, mas eu o faço. O deputado criminoso não se quiz prevalecer de uma prerogativa que lhe criava uma situação privilegiada e vae, como um cidadão qualquer, ao encontro dos juizes que têm de julgal-o; nivela-se, mesmo forçando opiniões a que se poderia apegar para pôr em contribuição intervenções de patrocinios politicos em seu favor, a todos quantos, collocados em contingencia egual á sua, estão sob o dominio imperioso da lei e da justiça.

Aliás o deputado sergipano está muito longe de ser aquelle facinora e aquelle scelerado que o noticiario sensacional pintou com as côres mais carregadas, sem permittir que alguem pudesse ver no criminoso aquillo que elle ainda não deixou de ser em nenhum momento: a victima de uma fatalidade inflexivel que as circumstancias criaram numa fria e dolorosa brutalidade.

E basta raciocinar um pouco para comprehender que um moço de vinte e seis annos, pobre e desprotegido, que á força de talento e de trabalho, com uma vida honesta e austera, attinge á posição de professor de direito em um dos institutos officiaes de ensino juridico do paiz e é investido de um mandato de deputado federal, não iria de subito, por simples instinctos perversos, annullar-se por um crime como o homicidio; o ideal permanente de seu espirito não podia ser outro sinão gosar na tranquilla serenidade de seu lar e no seio da sociedade que o acolhia com todo o carinho a que sempre fez jus, a situação que era uma conquista da sua tenacidade, de sua intelligencia e de sua probidade, e da qual só tinha motivos para se orgulhar.

São commentarios que uma apreciação desapaixonada e serena inspira, e que eu emitto com a minha franqueza habitual.

....

S.

(Do *Estado de S. Paulo*, edição nocturna.)

Noticias de Santarém

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE PERNES

Maio, 10 — Sobre este processo depuzeram hoje as testemunhas Antonio Infante Junior, Manoel Nobre e Policarpo da Silva, a primeira das quaes declarou que, na qualidade de contra-mestre da philarmonica da villa, fôra procurado pelo parocho Adriano da Silva, para combinarem a ida da mesma philarmonica a Azoia de Cima, na proxima quinta-feira d'Ascensão, a abrilhantar uma festividade que ali deve ter logar.

Que, sendo despertado na noite de 5 do corrente, pelo toque da philarmonica pelas ruas da villa, se juntara ao grupo no desempenho da sua missão de contra-mestre.

Nada adeantou, assim como as duas restantes testemunhas, aos depoimentos de hontem.

Amanhã, serão ouvidas mais duas testemunhas, devendo dar-se estes trabalhos por conclusos.

Está-se tirando uma cópia dos interrogatorios testemunhaes para ser enviada ao Sr. ministro da Justiça.

FABRICO DE MOEDA FALSA — PRISÃO DE DOUS FABRICANTES E DE TRES SUPPOSTOS PASSADORES — APPREHENSÃO DE 99$500 EM MOEDAS DE $500, FORMAS E OUTROS APPARELHOS

Cerca das 20 1/2 horas, parou em frente do governo civil um carro conduzindo Francisco Cintrão, de S. Vicente de Paulo, Antonio da Silva Pitorro e Manoel da Silva Pitorro, de Vaqueiros, acompanhados dos guardas ns. 25, 46 e 53.

O primeiro foi preso por ser indigitado como sendo um dos passadores das moedas falsas que os Pitorros fabricavam em Vaqueiros, em casa dos quaes foram apprehendidas 199 moedas de $500 do reinado de D. Luiz I, da cunhagem de 1879, e de D. Manoel II, de 1909.

A maior parte das moedas ainda não tem o banho de prata nem tão pouco a serrilha aberta.

No entanto a cunhagem é irreprehensivel e a não ser pela differença do peso, que é de 10 grammas, quando as verdadeiras têm mais 2 1/2 grammas, ninguem iria dizer, sem as tocar, que eram falsas.

A serrilha em algumas moedas é muito bem feita, para o que se serviam de tres limas differentes, que tambem foram apprehendidas, assim como quatro pedaços de gesso para moldes num dos quaes se veem gravadas as armas reaes, do reinado de D. Manoel; uma marmita velha, tres cadinhos, onde derretiam os metaes de que se compõem as moedas; uma balança pesa-cartas, bocados de estanho em barra, um bocado de uma corrente de prata, um bocado de zinco, dous bocados de cobre em barra, uma moeda de 20 réis do reinado de D. Maria II, uma moeda de 100 réis em nickel, quarenta e tantos pares de alpercatas que se reputam contrabando, pagos naturalmente com a moeda da casa.

Parece que tambem fabricavam moedas de 1$, mas não foram encontradas.

Os presos recolheram-se ao primeiro posto policial, onde se encontram desde hontem, e pelo mesmo crime, Luiz Cintrão e João Henriques Sequeira.

A's 20 horas começaram os interrogatorios de Luiz Cintrão, os quaes terminaram duas horas depois. Apezar das instancias empregadas, fez pouca luz sobre o crime de que é accusado.

A acto continuo passou para o gabinete do chefe Vasconcellos, indo os guardas ns. 6 e 25 buscar Antonio da Silva Pitorro ao primeiro posto, afim de ser egualmente interrogado.

Segundo parece, Antonio Pitorro era o verdadeiro fabricante das moedas, sendo comtudo auxiliado nesse trabalho por seu irmão Manoel Pitorro.

Os Pitorros foram presos hoje, pela madrugada, em casa do pae, José da Silva Pitorro, e, vindo os tres guardas pol-os em Pernes, na cadeia, voltaram a Vaqueiros á casa de José Pitorro, que tinha ficado vigiada por cabos de Pernes e os guardas ns. 46 e 53.

Dada busca á casa de José Pitorro, que anda em construcção, apprehenderam os objectos já mencionados e mais de uma carrada de formas partidas, em gesso.

Antonio Pitorro, ao ser preso, disse ao guarda n. 25:

—Então eu sou um heroe da revolução, pois estive na Rotunda, e agora vou receber a "medalha"?

Perguntado ao mesmo guarda si já a tinha feita, respondeu este affirmativamente.

MOEDA FALSA

Os interrogatorios de Antonio e Manoel Pitorro, indigitados como os moedeiros falsos foram prorogados até ás 3 1/2 horas de hoje, mas, ou por que estejam combinados ou "innocentes", pouco ou mesmo nada disseram que os possam compromettter. Foram acareados com Luiz Cintrão e nada confessaram.

O Antonio Pitorro não nega que está mais ou menos relacionado com um individuo que não é leigo no fabrico de moedas, mas que nunca tratara com elle sobre tal assumpto.

João da Luiza, o denunciante do ex-regedor João Sequeira, foi hoje acareado com este, dizendo que Sequeira lhe impingira numa occasião 20 moedas de 1$ falsas no troco de duas notas de 10$, e que reconhecendo mais tarde o logro, lh'as quizera restituir, no que não foi feliz, porque dellas não quiz tomar conta, em vista do que as arremessou para cima do balcão.

Sequeira nega terminantemente tal facto, exaltando-se por vezes.

Proximo da noite foi interrogado Francisco Cintrão, mas como os outros companheiros foi cauteloso.

OS ACONTECIMENTOS DE PERNES, RESULTAM A REMESSA DO PAROCHO PARA O LIMOEIRO E A DESCOBERTA DE UMA FABRICA DE MOEDA FALSA

MAIO, 12 — A's 14 horas o Sr. administrador do Conselho, acompanhado do guarda n. 14, seguiram para Pernes afim de proceder á captura do parocho da mesma villa, **Sr. Adriano da Silva**.

Sobre este assumpto foi-nos fornecida pelo governo civil a seguinte nota officiosa:

"Tendo-se apurado, por uma larga e minuciosa investigação aos acontecimentos de Pernes em 5 e 6 do corrente, que o prior Adriano da Silva não sómente desobedeceu a um mandado da autoridade administrativa, — pelo que já tinha sido enviado a juizo — mas tambem alliciou elementos para uma manifestação de clara hostilidade á lei da separação da Egreja e do Estado, seguiu hoje para Lisboa o referido parocho, preso á ordem do Sr. governador civil. O inquerito terminou á noite e foi já remettido ao poder judicial a quem agora cumpre pronunciar-se sobre a culpabilidade do referido clerigo."

Ao Rev. Adriano da Silva, ao ser-lhe dada ordem de prisão, foi permittido pelo Sr. administrador do concelho que preparasse a mala, o que fez e partindo no mesmo automovel para a estação desta cidade seguiu no comboio das 4.52 com destino ao Limoeiro, acompanhando-o o guarda n. 14.

Como temos noticiado estes acontecimentos trouxeram á tela a descoberta de uns fabricantes e passadores de moeda falsa.

Os interrogatorios têm proseguido e o Antonio Pitorro, depois de muito instado, alguns elementos forneceu e que não são de desprezar, em vista do que hoje á tarde, seguiram para o bairro em automovel os guardas ns. 25, 46, 6 e 53, afim de effectuarem novas prisões.

Até ás 22 1/2 horas ainda não tinham regressado a esta cidade.

FABRICAS DE MOEDA FALSA — EFFECTUA-SE A PRISÃO DE MAIS UM CUMPLICE — O INDIGITADO CHEFE DAS FABRICAS DE MOEDA FALSA AO PRESENTIR A POLICIA POZ-SE A SALVO

Os quatro agentes de policia que hontem sairam em automovel, incumbidos da captura doutros moedeiros falsos, effectuaram a prisão de um individuo, para o que lhe cercaram a casa.

Este individuo, sobre quem recaem grandes suspeitas, negociava em azeite.

A policia tambem cercou a casa de José Frazão, dos Casaes da Moreta, freguezia de Monsanto e concelho de Torres Novas, mas este, ao presentir os agentes da autoridade, fugiu não sendo mais visto, apezar das diligencias empregadas.

Parece que o Frazão já cumpriu a pena de quatro annos de penitenciaria pelo crime de moeda falsa.

Pelos ultimos interrogatorios, suppõe-se que não se trata duma só fabrica, mas sim de varias e que o Frazão é o personagem mais em evidencia nesta industria.

O preso chegou a esta cidade á meia noite e depois de dar entrada na cadeia, os guardas retiraram-se novamente em automovel, em pista de outros moedeiros.

(Transcripto do "Diario de Noticias", de Lisboa, de 11, 12, 13 e 15 de maio de 1915.)